ANNO XLVIII. NUMERO 228 — SEXTA FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos B[...], em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Carlos Ferreira da Silva, professor de allemão do gymnasio provincial, e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo regedor nesta data, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao Exm. presidente da relação remettendo, para que informe a petição do desembargador José Pereira da Costa Motta.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente, que mande inspeccionar pela junta militar de saúde, as praças dos batalhões 2.º e 9.º de infantaria, companhia de cavallaria e deposito de recrutas, constantes da relação annexa ao seu officio dirigido ao ajudante general em 24 de agosto ultimo; enviando como termo da respectiva inspecção as certidões de assentamentos dos mesmos para anterior deliberação do governo imperial.

— Ao mesmo, remettendo os papeis relativos ao soldado do 3.º batalhão de infantaria, Luiz Gonçalves de Oliveira, que pede-lhe seja passada a certidão de assentamento pelo 4.º batalhão de artilharia a pé, a que pertenceu, afim de que em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 20 do corrente, informe a respeito dessa praça com o que constar do archivo desse batalhão, que ficou nesta provincia, quando marchou para a campanha do Paraguay.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da guerra expedio ordem em 20 do corrente, ao arsenal de guerra da côrte, para mandar fornecer ao desta provincia, com destino ao 2.º batalhão de infantaria, 150 espingardas raiadas de 14 m 8 com braçadeiras de metal amarello e mais accessorios e 150 bayonetas com bainha.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, communicando que o referido ministerio expedio ordem áquelle arsenal para mandar fornecer ao hospital militar desta provincia uma caixa de ferros para autopsias.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo oito ordens do thesouro nacional sob ns. 199 a 206.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 21 do corrente, para que de accordo com o inspector de saúde publica preste os esclarecimentos exigidos relativamente ao augmento de credito para a verba—inspecção da saúde do porto—do exercicio de 1871 a 1872.

— Ao mesmo, recommendando que remetta uma tabella explicativa do emprego do credito distribuido para pagamento das despezas que se estão fazendo nesta provincia, com o recenseamento da população, e bem assim, no caso de ser indispensavel qualquer augmento de credito, a demonstração circumstanciada de sua necessidade, afim de ser satisfeito o disposto no aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 19 do corrente.

— Ao mesmo, communicando que Sua Magestade o Imperador, houve por bem confirmar em 21 do corrente, a nomeação feita pelo governo do Perú, de José Pereira Vianna, para o lugar de consul daquella republica nesta provincia.—Fizeram-se as demais communicações.

— Ao mesmo, declarando em virtude do aviso do ministerio da marinha de 16 do corrente, que a Luiz Epyphanio de Souza deve ser abonado até aquella data a gratificação annual de 1:500$000 que lhe fora arbitrada pela presidencia, pelos serviços da escripturação relativa ás dragas e barca de escavação, pondo tambem em dia a do almoxarifado do arsenal de marinha, concernente aos exercicios de 1865 a 1871, sendo logo dispensado dos mesmos serviços por falta da autorisação legal para fazer face a essa despeza.

— Ao mesmo, communicando que o segundo conferente da alfandega desta provincia Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, vae tomar assento na assembléa legislativa da provincia do Rio Grande do Norte, que reunir-se-ha a 5 de outubro; fazendo opção pelos vencimentos de seu emprego.

— Ao mesmo, mandando pagar a Evaristo Mendes da Cunha ou a Jeronymo Pereira Marins os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, relativos ao mez de agosto findo. —Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Leopoldino Antonio da Fonceca o ordenado que lhe competir como professor de latim da villa de Garanhuns e a gratificação a que tem direito, por estar exercendo esse magisterio no gymnasio provincial, em quanto durar esse exercicio.

— Ao mesmo, mandando pagar a Guerra & Simões a quantia de 118$950, em que importou o fornecimento d'agua e luz durante um anno ao destacamento do districto da Magdalena. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes existente em Gamelleira, relativo ao mez de agosto ultimo. —Communicou-se ao commandante superior de Serinhãem.

— Ao coronel commandante superior da guarda nacional do Recife, mandando que informe Manoel Antonio Alvares de Brito, na petição que se remette.

— Ao provedor da santa Casa de Misericordia, declarando que não pode ser deferido a pretenção da junta respectiva contida em officio de 13 de agosto sob n. 62, por estar suspensa a venda de apolices no thesouro e thesouraria de fazenda, segundo se communicou em aviso de 17 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando, segundo determinou o aviso do ministerio da marinha de 18 do corrente, que deve cessar a pratica de se fornecerem no principio de cada anno, folhinhas e diversos objectos de escriptorio ás diversas repartições á cargo daquelle ministerio; devendo taes objectos ser fornecidos para o serviço de cada uma das referidas repartições pelos meios regulares já estabelecidos.—Igual ao capitão do porto.

—Ao commandante do presidio de Fernando, declarando que no primeiro vapor que seguir para esse presidio, embarcam os sentenciados constantes da relação que se remette, cujas guias vão inclusas, salvo as dos de nome João Pedro de Souza, Pedro Rodrigues Fróes de Mendonça, Luiz Gonçalves de Moura Cyrillo, Manoel Oscar Villa-Mar, Antonio José de Sant'Anna, Manoel Francisco Ferreira, que ahi já estiveram.

— Ao mesmo, recommendando que remetta na primeira opportunidade e com a precisa segurança, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia, o sentenciado Mauricio Bernardo, que foi requisitado pelo juiz de direito da 1.ª vara civel.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda, declarando que tendo de se proceder no dia 30 do corrente, ao encerramento do primeiro prazo concedido para a matricula dos escravos e que nos termos do art. 15 do decreto n. 4835 do 1.º de dezembro do anno passado, deverá ser feito em presença do presidente da camara municipal e do promotor publico ou seu adjuncto, deve providenciar neste sentido, podendo designar promotor *ad hoc*, se ainda não estiver nomeado o respectivo adjuncto ou houver mais de uma collectoria nessa comarca.—Iguaes aos juizes de direito das comarcas do Cabo e Rio Formoso.

— Ao juiz de paz presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, recommendando que remettam copias authenticas das actas da installação da mesa e das chamadas dos votantes dessa freguezia para o fim de elegerem os respectivos eleitores, visto como ao seu officio de 22 de agosto findo, só veio annexa a copia da apuração dos votos recebidos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. presidente do tribunal da relação, participando de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que, militando no actual exercicio, as razões que deram lugar ao aviso de 13 de outubro do anno passado, segundo declarou o Exm. Sr. ministro da justiça em 14 do corrente, não poderem ser feitos os reparos de que carece o proprio nacional onde funcciona esse tribunal.

— Ao juiz de direito de Olinda, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 25 do corrente, em que participa ter encerrado nessa data a terceira sessão do jury.

— Ao da 1.ª vara de Pão d'Alho, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que lhe serão entregues os medicamentos homœopathicos pedidos em seu officio de 16 do corrente e que quanto ao mais serão dadas as devidas providencias.

— Ao do Bom Conselho, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 16 do corrente, de cujo conteúdo ficou o mesmo Exm. Sr. inteirado.

— Ao da Boa-Vista, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 3 do corrente, em que participa ter nomeado Esmeraldo Cupertino de Aragão para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Manoel Annes Jacome Pires, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 26 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, que por incommodos de saude deixara a 22.—Fez-se igual communicação.

— Ao bacharel Ernesto Vieira de Mello, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 25 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, que por molestia deixara a 22.—Fez-se igual communicação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 2 DE OUTUBRO DE 1872.

Tenente Bento José da Silva Magalhães. — Seja mandado aggregar ao 4º batalhão de infantaria do Recife.

Francisco Antonio Correia Cardozo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Fernandes da Silva Daltro.—Indeferido.

Major Joaquim Gomes Pessôa.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

João Hypolito de Meira Lima. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel José Antonio Correia da Silva.—Passe portaria.

José Eduardo de Souza Landim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pereira d'Alcantara do O'.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Ferreira Diniz Brandão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Maria Cezar de Mello. — Informe o Sr. director da escola normal.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente-coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Aquilino José de Guimarães Ferreira.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de outubro de 1872.

N. 1532.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, hontem foi apenas recolhido á casa de detenção o seguinte individuo:

A' ordem do subdelegado de Belém, Venancio, escravo da baroneza de Vera-Cruz, por andar fugido.

Por officio desta data, communicou-me o subdelegado de S. José, que pelas 7 horas da manhã de hoje, á rua da Concordia, José Alexandre de Oliveira, caixeiro da taverna de Domingos Martins Gomes, ferio a Manoel Henriques de Moraes, conseguindo evadir-se o criminoso, que sobre semelhante facto ia proceder ás deligencias recommendadas por lei.

Pelo mesmo subdelegado foram remettidas á esta repartição tres bayonetas por elle apprehendidas na mencionada taverna.

Em data de 25 do proximo passado, communicou-me o delegado de Nazareth, que na noite do dia 14, no lugar Queira Deus do segundo districto da subdelegacia da Vicencia d'aquelle termo, fôra assassinado em sua propria casa, com dous tiros, Alexandre Coimbra, por dous individuos, os quaes conseguiram evadir-se; que o respectivo subdelegado fez o competente inquerito policial e o remetteu ao respectivo juiz municipal para o devido fim.

Finalmente, a meia hora depois do meio dia de hoje o preto Ozorio, escravo de D. Ursulina de tal, moradora á rua do Riachuelo desta cidade, tentou suicidar-se fazendo diversos ferimentos sobre o ventre e garganta com um cannivete de molla, e sendo este facto presenciado por Manoel Barbosa dos Santos, cabo do segundo batalhão de infantaria de linha, que por alli passava, conduzio o preto a esta repartição.

Immediatamente fiz proceder á vistoria, declarando os facultativos serem leves os ferimentos; e enterrogado Ozorio sobre os motivos que o levaram a praticar semelhante attentado, declarou que a este fôra forçado em consequencia do rigor com que é tratado pelo feitor do engenho de sua senhora, a quem mandei entrega-lo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

AS INSTITUIÇÕES MILITARES EM FRANÇA.

Durante os quatorze s[...] da sua existencia a antiga monarchia fran[...] chegou a contar 20 annos de paz consecutiva. As guerras feudaes as guerras civis e religiosas, as guerras estrangeiras, devastaram alternadamente o paiz. De entre todos os povos da Europa somos nós aquelle que mais frequentemente e por mais tempo se ha batido, e por uma singular imprevidencia, temos sempre deixado ir adiante de nós, em materia de retrutamento, de armamento, de melhoramentos militares de toda a especie, os adversarios contra quem tinhamos de lutar. Vamos ahi, entre o passado e o presente, uma analogia que convém assignalar, porquanto, desde os desastres dos tempos feudaes até os desastres da ultima invasão, as mesmas causas tem produzido os mesmos effeitos.

No primeiro periodo da guerra de cem annos, os nossos exercitos não passaram de um tropel desordenado, *inconsditum agmen*, como diz Tacito referindo-se aos exercitos gaulezes. Para elles não existe a minima disciplina; vivem do saque, espalham a miseria por onde passam e morrem de fome na terra que lhes incumbe defender. Os inglezes, pelo contrario, acham-se admiravelmente providos a respeito de material e de armamento; marcham acompanhados de comboios de viveres, de forjas, de fornos de campanha, de munições de reserva. As suas divisões e corpos militares, em vez de formarem, como os nossos, um acervo confuso de contingentes feudaes e municipaes ou de marcenarios estrangeiros commandados por officiaes independentes uns dos outros, ligam-se entre si por vigorosa hierarchia.

Os seus archeiros arremessam a 200 metros de distancia frechas que traspassam as armaduras de ferro, ao passo que a nossa *gente de pé* bate-se com chuços, com cutelos, com cacetes. Carlos V adopta-lhes e imita lhes, em parte, a sua organisação estabelece os *livres* archeiros, disciplina a cavallaria, transforma a tactica antepondo ás armas curtas as de arremesso, e por meio dessas e de outras providencias judiciosamente imaginadas, por meio de numerosos e consideraveis aperfeiçoamentos introduzidos em todos os ramos do serviço publico, expulsa do reino os inglezes. A' sua morte, porém, tudo volta ao cahos. A nobreza anda inquieta e assustada com esses soldados das parochias «que levaram a palma, diz Juvenal des Ursins, aos inglezes na pericia e justeza do tiro e que teriam mais pujança que os principes e fidalgos, se algum dia se ajustassem todos.»

Dessa gente só se conservou alguma pouca em varias cidades privilegiadas; a outra foi desarmada; a cavallaria feudal voltou á antiga preponderancia e insubordinação, e a derrota de Azincourt veio ensinar nos, como em Crecy e em Poitiers, que não basta o valor para ganhar batalhas. Joanna d'Arc, com a intuição do genio, adivinhou a causa dos nossos revezes: antes de sahir a campo, organisou com gente escolhida, bem armada e bem disciplinada, o exercito da libertação.

Os *estados geraes*, alumiados pelo seu exemplo, reclamaram em 1830 a formação de uma força regular e permanente; dahi a alguns annos, foram lhes satisfeitos os desejos, organisando-se as *companhias de ordenança* e restabelecendo-se os *archeiros livres*, o que produzio uma força effectiva de 27,000 homens, postos sob o commando de capitães valentes e sabedores, amestrados e espertos nas cousas da guerra, e que tinham que perder, isto é, de capitães que, como proprietarios que eram, se interessavam directamente pela defeza do paiz.

A victoria conservou-se fiel ás *companhias de ordenança*, como o fôra aos exercitos de Carlos V e de Joanna d'Arc, porquanto, segundo dizia o marechal de Villars a Luiz XIV: «Senhor, eu conheço os vassallos de Vossa Magestade; com elles póde-se fazer tudo quanto se queira, quando estão bem armados, bem alimentados, bem commandados.»

Desde o reinado de Carlos VII o *Victorioso*, a França conservou sempre em armas uma divisão de tropas regulares; porém a penuria do erario não permitia que em tempo de paz se mantivesse a força effectiva em numero considerável.

Quando se ateava a guerra, cumpria arranjar tudo de novo e de repente, e, visto que sómente a nobreza estava adstricta ao serviço obrigatorio, o recrutamento apresentava grandes difficuldades.

A instituição das legiões provinciaes por Francisco I, a das milicias por Luiz XIV, não produziram os resultados que era de esperar.

Os esforços feitos pela antiga monarchia para formar um exercito nacional e compacto mallograram-se uns apoz outros, e, sob o sceptro de Luiz XVI, dos 130,000 homens que constituiam o nosso exercito effectivo, um quinto compunha-se ainda de mercenarios estrangeiros.

A' excepção de poucos e pequenos intervallos o problema do armamento, do municiamento, do serviço de campanha e da instrucção militar especial, nunca chegou a alcançar uma solução satisfactoria. Parte da nossa infantaria estava ainda armada de lanças e chuços, quando já na pluralidade dos paizes da Europa, esse elemento essencial de todo e qualquer exercito regular, o estava de mosquetes. Em Stenkerque, as guardas inglezas usavam espingardas de pederneira, ao passo que as francezas só as tinham de mecha. Em Rosbach, nós faziamos fogo de *desordem* (*billebaude*), no qual cada soldado avançava tres passos fóra da fileira para disparar, emquanto que os prussianos faziam fogo *de marcha*, atirando por pellotões e por batalhões.

Os primeiros arsenaes do estado datam apenas de Francisco I, as primeiras ambulancias de Henrique IV, os primeiros hospitaes militares de Richelieu, o primeiro codigo do exercito de Luiz XIV, as primeiras tentativas de abarracamento de Luiz XV. Alguns dos nossos reis e ministros dedicaram-se com solicitude, diga-se em abono da verdade, ao aperfeiçoamento da nossa organisação militar, mas o bem que fizeram dependia exclusivamente delles. Sempre que a morte os arrebatava, desapparecia com elles o que tinham feito, e Louvois foi porventura o unico que deixou apoz si instituições duradoras.

A guerra de 1870 acaba de offerecer-nos um bem lastimoso exemplo dos perigos a que tantas vezes nos expoz a nossa funesta indifferença, a nossa cega confiança no proprio valor, a nossa crassa ignorancia do que vai além das fronteiras. Os povos, assim como os individuos, corrigem-se com o infortunio, e o desvelo com que hoje estão sendo estudadas as questões que dizem respeito ao porvir dos nossos exercitos inspira nos a animadora crença de que não ficará perdida a dolorosa experiencia de tantos desastres. Procede-se a amplas investigações ácerca das instituições das diversas potencias européas, e todos consideram um dever contribuir com o obulo do seu patriotismo e dos seus conhecimentos especiaes para a obra grandiosa da nossa reorganisação nacional.

O autor da *Reforma militar*, o Sr. Conde de Riencourt, não pertence ao exercito, mas ha exercido na diplomacia cargos importantes. Tem visto muito, observado muito, e já desde muito antes de 1870 havia notado com todo o interesse a enorme de proporção das forças que a França e a Allemanha podiam trazer a campo. Por occasião da guerra da Criméa, foram de mister extraordinarios esforços para pôr em marcha immediatamente cinco divisões. Depois da paz de Paris, reconheceu-se a necessidade de formar uma reserva, mas essa formação foi ainda muito defeituosa. Na campanha da Italia, tambem não custou pouco levar a campo cinco grandes divisões, em força de 145,000 homens de combate. Sadowa suscitou serios receios e inquietações, que prestes se dissiparam, dizendo-se que, sendo a população da França igual, com pequena differença, á da Allemanha, facil seria logo que se quizesse, restabelecer o equilibrio.

Os factos, porém, vieram dentro em pouco, desmentir cruelmente esta imprudente presumpção, e, como mui acertadamente diz o Sr. Riencourt á grande differença de organisação militar e de força numerica dos dous exercitos se devem principalmente attribuir os nossos revezes. Nós sahimos a campo com 200,000 homens; as nossas reservas estavam tão desmanteladas, que não tinham podido reunir-se aos respectivos regimentos e os nossos batalhões, que deviam ser de 800, contavam apenas 400 homens.

Os prussianos, pelo contrario, avançavam com 450,000 combatentes effectivos, atraz dos quaes mais trezentos achavam-se agglomerados em todas as estradas que se dirigem para a França, e ainda apoz estes lá estavam mais 5,300,000 promptos a segui-los. Em todo o decurso da guerra, as lacunas que se abriam nas fileiras erão incontinente preenchidas, e á hora de concluir-se o armisticio, cada companhia de infantaria prussiana contava os seus 230 soldados como no momento de encetar se a campanha. Hoje o problema numerico acha-se entre nós resolvido por meio de serviço obrigatorio; restam, porem, os quadros da officialidade que cumpre formar de conformidade com a nova organisação, a instrucção especial e a disciplina, á qual importa amoldar os mancebos habituados ás liberdades e commodos da vida particular, e as economias indispensaveis em certos ramos de serviço, para melhorar outros mais importantes sem ulteriores gravames para o thesouro.

O Sr. Riencourt perpassa rapidamente por todas essas questões, e mostra-nos como as consideram e resolvem no estrangeiro os homens mais competentes. As suas idéas, são sensatas, são claramente expressas. Todavia, nem sempre lhes dá todo o desenvolvimento que ellas comportam, e a este respeito far-lhe-hemos uma critica que raras vezes ha occasião de fazer aos escriptores que tratam de assumptos especiaes, a saber, que o autor circumscreveu-se n'um campo muito limitado.

Todo attento, e com toda a razão, aos meios de desenvolver e fortificar o espirito de sacrificio e dedicação, manancial das acções nobres e generosas, o Sr. Riencourt a si proprio perguntou se a França não poderia fazer mais do que até hoje ha feito a bem do destino dessas sympathicas victimas do dever, que a morte como que respeita nos campos de batalha só mente para lhes deixar uma vida incompleta e quasi sempre precaria.

Como membro do conselho da sociedade de soccorros aos feridos, teve elle frequentes occasiões de verificar que, apezar dos esforços do governo, apezar dos cuidados do ministro da guerra, apezar dos desvelos da beneficencia particular, muitos e muitos dos nossos soldados, voltando á vida civil, só nella deparam com esses formidaveis inimigos chamados a miseria e a fome. Acompanha-os, por assim dizer, passo a passo nas diversas condições que os aguardam, desde o momento em que entram para o deposito com o soldo de 80 centimos diarios, até ao instante em que apoz longas formalidades de secretaria, lhes é afinal definitivamente marcada a pensão.

O minimo dessa pensão é actualmente de 365 francos. [...] addicionar a isto, a respeito de alguns [...], os 100 francos da medalha militar, e, relativamente áquelles que formam aquillo que poderiamos denominar a gloriosa aristocracia dos mutilados, os 250 francos da legião de honra; mas importa não esquecer que os ferimentos, mesmo os mais graves, não constituem direito absoluto á condecoração. Devemos, portanto, limitar-nos, em regra geral, ás determinações da lei, e é evidente que essas determinações são insufficientes e mesquinhas.

Aos feridos resta é certo, o recurso dos invalidos; o governo dá empregos a alguns daquelles que ainda podem exerce-los; as pensões excedem muitas vezes o minimo de 365 francos, e a assembléa nacional votou uma avultada quantia auxiliar. São esses sem duvida muito apreciaveis lenitivos; todavia, o regulamento dos invalidos, apezar de mui brando, é ainda assim o regulamento militar, o aquartelamento perpetuo; conserva ainda graves inconvenientes para os homens que, juntamente com certa actividade, possuem a liberdade de locomoção; e por isso a pluralidade dos feridos prefere a sua pensão, comquanto modestissima como é, a residencia no estabelecimento.

A admissão nos empregos é puramente facultativa, e os feridos que della se approveitam não são necessariamente os mais estropiados; os supplementos de pensão estão sujeitos ás circumstancias do thesouro, e os soccorros votados pela assembléa só mui escassamente occorrem á penosa situação dos 10,000 mutilados das guerras da Criméa, do Mexico, da Italia, da China e da Cochinchina, é dos 15,000 da ultima campanha.

O que lhe cumpre fazer para obviar a tantos inconvenientes? Cumpre, diz o Sr. Riencourt, assegurar áquelles que ainda se acham no caso de os desempenhar, empregos proporciados á sua capacidade e instrucção; cumpre proporcionar aos outros, isto é, áquelles que se acham inhabilitados para trabalhar, uma existencia relativamente folgada commoda, augmentando-lhes os proventos da reforma em relação com o seu estado de enfraquecimento ou de enfermidade; cumpre reservar o palacio dos invalidos sómente para os mutilados que não tem familia; cumpre em fim, organisar o soccorro militar como um grande serviço nacional destinado não só a pagar uma divida sagrada aos filhos da patria commum, como tambem a retemperar os animos contra os terriveis accidentes da guerra, porquanto está geral e evidentemente demonstrado pela experiencia de todos os tempos que os actos de dedicação e de sacrificio augmentam na proporção em que aquelles que podem pratica-los tem a certeza de que nem a si, no caso de serem gravemente feridos, nem ás suas viuvas, no caso de serem mortos, lhes faltarão meios sufficientes e decorosos de subsistencia. Em apoio desta asserção, diz com todo o acerto o Sr. Riencourt, que a providencia que presidio á organisação dos soccorros destinados ás viuvas e filhos dos marinheiros não deixou por certo de concorrer para a heroica abnegação de que a nossa marinha de guerra tantas provas deu na ultima campanha. Calcula elle em 10 milhões, pouco mais ou menos, a somma necessaria para effectuar os melhoramentos que propõe, mas não pretende lançar este excesso de despeza á conta dos cofres publicos, já tão extraordinariamente sobrecarregados e opprimidos. Investiga e indica quaes deveriam ser, na sua opinião, os expedientes e os meios de que poderia lançar-se mão para alimentar a caixa de soccorros militares sem mais onus para o estado entre esses alvitres que suggere, alguns ha muito aceitaveis e plausiveis, e mesmo, até certo ponto, de mui pratica e facil realisação.

Outros, apparecem que podem suscitar mais ou menos ponderosas objecções, como, por exemplo, a suppressão, para os militares notoriamente abastados, dos honorarios correspondentes á medalha ou legião de honra. Estas objecções, porem de modo algum invalidam a idéa capital que lhe inspirou o seu opusculo. Um respeitavel deputado do departamento do Somma, o Sr. Ramburas, remetteu para a mesa da assembléa nacional dous projectos de lei muito desenvolvidos e circumstanciados, que contem um programma completo de organisação. Tudo nos leva a crer que esta generosa iniciativa ha de ser proficua e fecunda, tanto mais quanto a guerra de 1870 despertou, em favor dos nossos feridos, um admiravel e unanime sentimento de patriotismo e de caridade. Prova a dolorosa e pathetica historia das *Ambulancias de Paris durante o assedio.*

O autor deste interessante livrinho, o Sr. Alexandre Piedaguel, antigo official da administração da marinha, já nos havia offerecido eloquentes documentos da sua devoção humanitaria e patriotica, tratando desveladamente, no golpho do Mexico, os doentes de febre amarella a bordo do navio nacional *Tonerre*, o qual perdeu mais de tres quartas partes da sua tripolação.

Duas vezes atacado desta molestia terrivel vio-se, porém, o Sr. Piedaguel constrangido a abandonar o serviço activo; mas, ainda, quiz pagar ao paiz a sua divida durante o sitio da capital. Estudou com a maior minuciosidade, afim de empregar e propagar os melhores processos, a organisação das ambulancias estabelecidas pelo governo, pelas municipalidades, pelas associações, pelos simples particulares; visitou-as quasi todas, tomou nota dos factos que mais lhe prenderam a attenção, e, com rara discrição e modestia, fallou sempre dos outros e nunca de si proprio.

A todos ha de, sem duvida, interessar e commover a leitura dessas paginas escriptas sob a impressão do momento e que tão vivo conservam ainda o cunho dessas alternativas de esperança e desanimo que, por espaço de quatro mezes e meio, trouxeram em constante anceio a população parisiense, sem nunca conseguirem quebrantar a coragem nem exhaurir a abenegação daquelles que se haviam consagrado ao allivio e consolação dos atrozes soffrimentos que constituem a horrivel comitiva da guerra. Abra-se ao acaso esse aureo livro da caridade; as palavras dedicação, philanthropia, generosidade, ahi reapparecem em cada pagina, não como vão e frivolo elogio, mas sim como affirmação de factos positivos e sabido de todos.

A commissão das ambulancias da imprensa colligiu a quantia de 1,200,000 francos por meio de subscripções estabelecidas nos escriptorios dos periodicos da capital e das provincias. Funda dous hospitaes-ambulancias, trinta ambulancias annexas, na linha do cerco cinco estações auxiliares.

Nos dias de sortida, duzentos carros vão procurar e receber os feridos no campo da peleja, e calcula-se em 12,000, pelo menos, o numero daquelles que durante o assedio foram reconduzidos para Paris em virtude dos esforços e desvelos da incansavel commissão.

A ambulancia do theatro francez apresenta-nos o mais perfeito modelo de commodidade, de asseio, de solicitude sem limites.

As Sras. Lafontaine, Riequier, Brohan, Jouassain, Marquet, Dubois, Favart, fazem milagres nessa missão tão nova e estranha para ellas, de enfermeiras e de irmãs da caridade.

O Odéon, as variedades, o theatro italiano não lhes ficam áquem: têm como o theatro francez, as suas ambulancias modelos e lá vemos á cabeceira dos feridos as artistas mais estimadas e applaudidas do publico.

Um sem numero de particulares, entre os quaes o autor menciona particularmente os Srs. Klen, Ricardo Wallace, o barão de Rotschild, Gunzburg, o Dr. Blanche, o parocho de S. Felippe de Roule, as Sras. Menier e Luiza Bader, baroneza J. de Rotschild, liberalisaram com mão larga aos nossos soldados os mais solicitos e generosos soccorros.

A commissão evangelica estabeleceu e administrou tanto no collegio Chaptal como em diversos outros pontos, mais de setecentas camas; á sociedade Internacional fez o mais proficuo e louvavel uso dos 6,005,000 francos dos donativos em dinheiro e dos 2,000,000 francos em generos que lhe foram offertados e remettidos assim de diversos pontos da França como dos paizes estrangeiros. Distribuio esmolas de toda a especie, de roupa branca, de ataduras e fios, de vinhos, de remedios, organisou quatorze ambulancias volantes, e sempre que havia combate, enviava, sob a direcção do Sr. Dr. Chenu, cento e cincoenta carros para receber durante a acção os feridos no campo da batalha.

A classe medica praticou verdadeiros milagres de sciencia e de abenegação. As corporações religiosas rivalisaram em zelo e caridade. Para patentear toda a gratidão devida aos serviços que prestaram, fôra mister menciona-las todas desde as irmãsinhas dos pobres até aos dominicanos de Arcueil e aos jesuitas de Vaugirard. Porém a relação circumstanciada de todos os actos de philanthropia exigira volumes, e o autor vio-se constrangido a limitar-se e resumir-se. Mas o seu livro nem por isso deixa de ser muito e muito interessante.

Quem o leu sente-se necessariamente tranquillisado a respeito do porvir, ao ver quantos thesouros de generosidade e de patriotismo a França encerra em si. Se as lições da historia são mais alguma cousa do que uma expressão pomposa e ôca; se o presente é apenas a reproducção do passado, é licito acreditar que as provações pelas quaes acabamos de passar, apezar de dolorosissimas como são, não nos devem abalar o animo, nem eclipsar a nossa estrella, porquanto nos tempos que lá vão nós os soffremos vinte vezes mais terriveis.

A França antiga vio-se a braços com fomes periodicas «que transformavam, como diz S. Simão, o reino em um immenso hospital de moribundos e de desesperados.»

No seculo XVI, presenciou ella o sacrificio de 800,000 pessôas, victimas da guerra e da miseria. Lutou contra as invasões inglezas, contra as aggressões hespanholas, contra as coalisões européas. Achou-se por vezes reduzida a tal penuria que Carlos VI não tinha com que pagar a despeza do baptisado de seus filhos, que Henrique IV, logo em principio de seu reinado, teve de pedir emprestados ás suas amantes alguns centos de escudos, e que Luiz XIV, em 1713, só pôde arranjar quatro milhões em dinheiro de contado, aceitando dos banqueiros hollandezes letras no valor de 32 milhões.

Apezar, porém, de tudo isso, a França foi sempre crescendo e progredindo, por isso que ella possue uma energia de vitalidade que em nenhum outro povo se encontra. Bastam alguns annos de paz, de bôa administração de tino e prudencia no governo e no povo, para lhe restabelecer a prosperidade, e nas continuas alternativas de vigor e prostração que constituem, por assim dizer, a propria essencia da sua historia, ella se reergue sempre mais depressa do que cahe.—*E.*

(Revue des Deux-Mondes.)

INTERIOR.

OS SONHOS DE OURO.

Suscitou este livro recentemente publicado duas censuras ao distincto folhetinista do *Diario do Rio*.

Nada aproveita mais á propagação das boas lettras do que seja a critica leal e inspirada pelo sentimento artistico. A mim deleitam-me os certamens litterarios.

Argue o illustrado critico de personagens estrangeiras as duas figuras principaes do romance.

Guida, a joven caprichosa e aristocratica, Ricardo, o homem dos devaneios e do orgulho intellectual, são typos naturaes de nossa sociedade intima, tão franca e democratica?

Eis sôb a forma cortez da interrogação a primeira censura.

Antes de tudo a ninguem disse o autor que ia esboçar os seus personagens pelo prisma da vida intima. Bem ao contrario os apresenta elle a maior parte das vezes fóra da intimidade da familia, em passeio ou na convivencia de pessoas estranhas.

Feita esta observação, entro com a critica.

Porque razão não apresentará nessa sociedade, a mundana ou a intima, o typo de uma menina caprichosa e aristocratica?

Não ha capricho no Brasil?

Aqui as rosas são, como dizia Milton, das do Eden, sem espinhos *without torn*?

Tambem será desherdada de toda superioridade esta raça brasileira, a ponto de não sentirem os espiritos elevados quaesquer assomos de aristocracia natural que não veem da linhagem, mas de alguma preeminencia social, chame-se esta dinheiro, talento ou posição!

Desconhece a vida fluminense quem negar a existencia do que se chama entre nós a *alta sociedade*, embora sem o esplendor do *grand mond* em Paris e da *high life* em Londres.

Se o illustrado critico chegasse á janella de sua typographia em um dia de festa, veria passar-lhe diante dos olhos, não uma, porém muitas moças mais caprichosas e aristocraticas do que a Guida.

Mas onde está a aristocracia de Guida?

Não nos diz o illustrado critico, e, pois, força-nos a conjecturar, o que será longo e fastidioso. Podia forrar-nos a esse trabalho apontando os factos.

Estará a aristocracia de Guida no passeiar a Tijuca em cavallo do Cabo? Em trazer roupão de cachemira e luvas de *peau de Suede*? Em ser filha de um banqueiro? Em ter uma governanta e criado estrangeiro para acompanha-la?

Creio que a sociedade fluminense em peso protestaria contra semelhante apoucamento de nossa côrte. Não é preciso ser filha de capitalista para ter semelhante tratamento.

Talvez que o severo critico sentisse o resaibo de estrangeirismo no facto de trazer Guida em sua carteira uma nota de 50$ para fazer com ella uma esmola disfarçada por uma travessura.

Se ainda não desappareceu em todas as zonas da sociedade fluminense o tempo do *papai me dá um vintem*, não é menos certo que um melhor principio de educação domestica já condemnou aquella tacanha e mesquinha inquisição familiar, que excedia-se em preparar a massa dos hypocritas, dos avaros e dos perdularios.

E' indispensavel habituar ao homem de criança a lidar com esse toxico perigoso que se chama dinheiro; do contrario corre o inexperiente o risco de embriagar-se com elle; e essa embriaguez produz um de dous effeitos: o *delirium tremens* da prodigalidade, ou o *idiotismo* da avareza.

Actualmente é commum nas familias ricas terem as filhas seus alfinetes e nas pobres, quando as posses dos pais não chegam para essa verba, as moças laboriosas formam com seus trabalhos de agulha, os pequenos peculios com que vão acudindo ás exigencias do toucador, sem a necessidade e o vexame de estarem a cada instante importunando os pais com o pedido de dinheiro para uma fita, um grampo, um *crochete*. (Deixem passar essa aclimatação que é irmã do *colchete*)

Que resta da inculcada aristocracia de Guida?

Uns desperdicios feitos pela moça que dava chocolate a comer ao seu cavallo e mandava-o lavar com vinho em vez de aguardente.

Estas e outras extravagancias não são ditas pelo autor, mas referidas por uma das personagens, em cujas palavras elle por certo não jura. Bastava este simples reparo para não se tomar em rigor aquellas cousas, dando ao contrario o desconto á exageração habitual dessa murmuração social que serve de thema ás palestras.

Mas prescinda-se da attenuação. Em um paiz onde tanto se esbanja com estravagancias, onde homens serios queimam centenas de contos em babuseiras, não se concebe que a filha de um banqueiro podesse ter quejando capricho? Será necessario ir ás sociedades de velha fidalguia para encontrar exemplos dessas dissipações?

Ao contrario, o traço brasileiro está ahi se revelando. Desses caprichos não se lembraria Guida se, apezar de rica, não se occupasse com os arranjos de casa e não tivesse as chaves da despensa.

Passemos a Ricardo.

Em que os devaneios e o orgulho intellectual repugnam com a sociedade brasileira, a ponto de não poderem germinar em seu seio!

Não nos disse a critica e era o essencial.

Neste paiz dos tropicos, onde a propria natureza devaneia nas cambiantes da luz, no capricho das formas, nos contrastes do bello, nessas naturezas meridionaes de imaginação vagabunda, sonhar é acaso uma aberração?

O orgulho da intelligencia tambem não vinga nesta terra onde elle se ostenta todos os dias desde o legitimo brio do talento laborioso até a fôfa vaidade da *sufficiencia* lerda e obesa, que refucila na reputação mal ganha?

Nem um, nem outro, destes dous senões tinha-os Ricardo, que entretanto, como homem ou como personagem, não estava isento de outros defeitos.

Longe de ser o *homem dos devaneios*, Ricardo é o homem pratico, preoccupado dos interesses positivos da vida, compenetrado de sua grave responsabilidade como chefe de uma familia não pequena e pauperrima, de quem era elle o unico arrimo.

Professa a advocacia, d'onde espera tirar recursos; luta com a corajosa tenacidade contra as difficuldades do tirocinio. Nas horas de lazer não faz versos, desenha, como eu costumo fazer ás vezes, atôa e por desfastio, sem nunca ter aprendido; e confesso que esses grosseiros *empastos* me divertem.

Ahi vai esse neologismo, feito com a nossa mobilia cá de casa (do verbo empastar) para traduzir o *partiche*, que os francezes trouxeram do italiano *partichio*.

Quanto a orgulho de intelligencia é cousa de que o moço não tinha nem sombra. Em suas palavras não ha uma allusão á sua capacidade; não trahe aspirações litterarias nem politicas; não sonha com a gloria. Sua preoccupação é, para o coração, o amor da familia e a affeição a uma moça; para a razão, a posse de vinte contos, necessaria para assegurar o bem estar dos seus.

São dous collegas, que de passagem e em occasiões diversas fazem allusão *a seu talento*; pois elle o tinha, se o autor não se enganou em dar o nome a alguma dessas phosphorencias que usurpam ahi pelo mundo esse titulo.

Creio ter exhaurido a primeira pécha de *estrangeirismo*; e se alonguei-me foi pelo systema da critica, incommodo e laborioso para o autor, que deseja defender seu livro, pois, além da tarefa de arcar com a habilidade do critico, é obrigado a adivinhar-lhe os motivos.

Taxando os dous personagens principaes de estrangeiros, deu a entender que destoavam da nossa *sociedade franca e democratica*.

Mas não será franca e democratica a sociedade onde se representam as scenas do romance? Onde dous moços pobres e desconhecidos são convidados a jantar logo depois de rapido conhecimento feito pela manhã em um encontro? Onde a fidalguia é representada por titulares de carregação, como um barão que foi tropeiro, um visconde que foi belchior, e um conselheiro que tem cara de consignação?

Uma observação ainda.

No romance de costumes, e não sei se os *Sonhos de ouro* podem levar tão alto suas pretenções, nem todos os personagens são *typos*, nem todos figuram na *comedia social*, de que o autor aproveitou um acto ou um trecho.

Os principaes na grande parte [...]

[...] nos casos são ac-

MUTILADO

...teres no drama, que fórma o esqueleto do livro, ... lhe tecem o enredo, fibra vital dessa especie de obras, cujo fim é ... o conto, a fabula que prende o espirito e o deleita.

Divagando como queriam os modernos discipulos de Aristoteles, aquelle é o scopo do romance, tudo o mais são accessorios e ornatos, ás vezes de tão subido preço, que sobrepujam o tudo, como os diamantes de que se bordam as vestes.

Nem Guida, nem Ricardo são *typos* mas caracteres formados pelas nossas condições sociaes, idiosincrasias moraes, como outras que ahi estão se reproduzindo ao infinito sob a influencia de um concurso qualquer de circumstancias.

A differença entre um *typo* e um *caracter* não careço de a determinar, pois não a ignora o illustrado critico. 'O *typo* é moral; o *caracter* é psichologico. Este só contraste basta; dá-nos elle outra importante afferição. O *typo* forma-se exteriormente pelo molde social; o *caracter* é uma creação espontanea, que se produz internamente pelas modalidades da consciencia.

O marinheiro, o soldado, o estudante, o advogado etc. são typos de maior ou menor relevo. O avaro, egoista, ambicioso, são carateres que variam como as folhas de uma arvore, e os logarithmos de uma mesma forma natural.

Fazendo applicação destes prolegomenos da critica ás novas personagens, não será difficil discernir o que pertence ao caracter e o que ao typo em cada uma dellas.

Em Guida a altivez do genio, a elegancia fidalga, os caprichos dissipadores, a isenção da alma, tudo isto é do caracter, no qual sente-se de leve a impressa da educação ingleza. O que ha de typico nessa figura é a fórma de que se revestem suas travessuras, a garrulice brasileira desse labio malicioso, o impulso de caridade que se expande traquinando, o modo porque apezar da riqueza vive sem luta em meio de uma sociedade, que não a merece.

Em Ricardo o caracter revela se nos escrupulos de probidade e no pudor da pobreza, que o afasta dos circulos onde arrota-se ouro, não por orgulho ou inveja, mas pelo recato da dignidade.

O homem que não janta-farte sua fome em casa e não vai espiar a mesa farta dos ricos, sob pena de ser um mendigo de casaca. A vida é um banquete, onde nem todos são convivas, como disse com lugubre ironia o infeliz Gilbert; porém muitos ficam á porta.

Ricardo pensava por esta fórma; se bem, se mal, é o que a critica philosophica devia decidir, mas absteve-se.

A profissão de advogado, unica esperança de decente ganha-pão para os que não teem protecções, não sabem angaria-las; as recordações de S. Paulo, e as amisades e os amores alli tecidos com as montadas do tempo de estudante; o tom da amisade escolastica e fraternal que o liga a Fabio; o seu modo de viver; eis o que ha de typico em Ricardo, e não o vio o illustre critico por estar sob o dominio de uma prevenção.

Havemos de chegar á ella, a seu tempo.

Senio.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem sób a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Baptista Regueira, Jacintho de Sampaio, Affonso de Albuquerque, Paula Salles, e dos Srs. conego Lino do Monte Carmello, coronel Leal, tenente-coronel Frias Villar, e majores Cadeeira, Salvador Henrique e cirurgião Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. ministro do imperio, offertando ao Instituto os seguintes volumes: relatorio do ministro do imperio de 1871 e de 1872, direito administrativo por Veiga Cabral, instrucção publica na Prussia, esboço historico das epidemias de 1830 a 1870, questão academica, ensino gymnastico na Prussia, conferencia da secção dos negocios do imperio do conselho de estado.—Inteirado, e que se accusa e agradecendo.

Outro do Sr. capitão de fragata Stepple da Silva, offertando um mappa estatistico da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

Outro do Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Vem a mesa uma proposta para socio honorario.—A' commissão respectiva.

E' lida uma proposta do Sr. major Salvador Henrique, indicando o Sr. capitão de fragata Francisco Romanno Stepple da Silva, para socio effectivo [illegible] estatutos.

Votada a urgencia, requerida pelo autor da proposta, é a mesma approvada, e em seguida declarado socio effectivo aquelle senhor.

Por não se achar presente o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, orador do *Instituto*, é pelo Sr. presidente adiada a palestra litteraria.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação procede, no dia 9 do corrente, á apuração geral dos votos para vereadores do municipio, no quatriennio de 1873—1876.

ASSASSINATO.—No dia 14 de setembro, no lugar Queira Deus, do termo de Nazareth, foi assassinado em sua propria casa, com dous tiros, Alexandre Coimbra por dous individuos que lograram evadir-se.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—Hontem á meia hora depois de meio dia, na rua do Riachuelo, da freguezia da Boavista, o preto Osorio, escravo de D. Ursulina de tal, tentou suicidar-se, fazendo diversos ferimentos no ventre e garganta com um canivete de móla, declarando ter isso feito para evitar os maos tratos que tem soffrido do feitor do engenho de sua senhora.

FERIMENTO.—Na rua do Marquez do Herval, da freguezia de S. José, hontem ás 7 horas da dia, José Alexandre de Oliveira, caixeiro d'uma taverna, ferio a Manoel Henriques de Moraes, pondo-se em seguida em fuga.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, no dia 10 do corrente (quinta-feira): a canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em.... 16:881$951; e o pedagio da barreira de S. João, avaliado em 3:240$000.

VAPORES ESPERADOS.—De 7 a 9 do corrente, brasileiro *Bahia*, dos portos do norte, e *Pará*, dos portos do sul do imperio, e francez *Senegal* de Bordéos e Lisbôa; de 11 a 12, francez *Gironde*, do Rio da Prata e escallas.

REUNIAO DE SOCIEDADE.—Domingo, ás 3 horas e meia da tarde, deve ter lugar a assembléa geral dos membros da sociedade portugueza de beneficencia dos empregados do commercio e da industria, afim de proceder á discussão do projecto de estatutos.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE OLINDA.—De ordem do Exm. Sr. conego presidente desta sociedade, são convidados os respectivos socios, para que compareçam á reunião mensal, que deverá ter lugar domingo 6 do corrente, ás 5 horas da tarde no consistorio da igreja dos Milagres.

THEATRO S. JOÃO.—Tendo diversos moços preparado um pequeno theatro na freguezia dos Afogados, e organisado entre si uma companhia dramatica, dão o seu primeiro espectaculo domingo ás 8 horas da noite.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam se hoje as seguintes folhas: juizo dos feitos, alfandega, bispo, cathedral e parochos, aposentados e empregados de repartições extinctas. As pessoas comprehendidas naquellas folhas, que não comparecerem para receberem os respectivos vencimentos, só serão pagas do 6.º dia util em diante.

CONSULTORIO MEDICO.—O Sr. Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, transferio o seu consultorio medico para a rua do Bom Jesus n. 38, segundo andar, onde póde ser procurado á qualquer hora.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 23.ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 10.

LEILÃO.—O de moveis, piano, louça e crystaes, annunciado para hoje, 4 do corrente, deve ter lugar na casa da rua da Imperatriz n. 18, e não rua do Imperador, como por engano foi publicado hontem.

—Tambem hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão da taverna da rua do Visconde de Goyanna n. 1.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul, no vapor *Cruzeiro do Sul*:

José Maria Martins de Carvalho, D. Joanna Romagueira, sua senhora e 1 filha, Tristão F. dos Santos, sua senhora e 3 filhos, Francisco V. Pacheco, Raphael A. V. e Silva, Dr. Henrique M. Lins de Almeida, Woldmar Lange, Dr. Miguel A. de Figueiredo, Antonio B. M. de Barros, alferes-pharmaceutico Aprigio A. C. de Menezes, sua senhora e 1 filha, Antonio A. C. Veras, Dr. Tiburcio R. da [illegible] Vieira, Francisco José de Oliveira [illegible], L. Lima, Francisco José O. Machado, José Francisco de Azevedo, Bertino Guedes [illegible], José [illegible] da Cruz, Manoel Joaquim da Silva Leão, José F. Machado, Francisco Antonio Romão, Dr. Antonio A. de Gusmão, Bento Joaquim de Medeiros, José C. Rodrigues, Francisco Emenos, N. Klein, Francisco Gonçalves Torres, Francisco Simões, [illegible] menor, José dos Santos Messias, José da Silva [illegible]xoto, Manoel F. da paz, 17 operarios do arsenal de marinha, Sebastião José de Lima, Antonio J. R. [illegible]ga, Braz C. de Oliveira, Victor da Silva, D. [illegible] M. F. Ribeiro, Maria I. da Conceição, 10 praças, 1 inferior e 4 presos, 1 mulher, Rodolpho M. [illegible] Andrade e 2 filhos, Isabel T. do Sacramento, Joaquim Vieira da Silva, Basilio Mostan, Felicidade Maria da Conceição, 4 recrutas, Ignacio José Cabral, Antonio Pereira Gomes, Manoel de [illegible] Coêlho e 2 escravos a entregar.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 2 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 295, entrou 1, sahiram 4, existem 292.

A saber: nacionaes 200, mulheres 12, estrangeiros 37, escravos 40, escravas 3, total 292.

Alimentados á custa dos cofres publicos [illegible].

Movimento da enfermaria do dia 2 de outubro:

Tiveram alta:

José dos Santos Correa.

Leandro Dias da Costa.

Maximiano Bispo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de outubro de 1872.

Maria Torres de Medeiros, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Lourenço Antonio de Oliveira, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; apoplexia.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Guilherme Albus, branco, Allemanha, 41 annos, viuvo, Boa-Vista; febre amarella.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções a £ 100		13,333:333$330
Acções emittidas 13,000		11,555:555$550
Capital pago £45 por acção		5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE SETEMBRO DE 1872.

Activo.		
Letras descontadas		990:347$800
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		798:865$570
Caixa: Em moeda corrente		1,319:402$680
Rs.		3,108:616$050
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	1,140:696$540	
Depositos fixos e por aviso	546:188$640	
		1,686:885$180
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		521:333$980
Letras a pagar		8:488$000
Rs.		3,108:616$050

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de outubro de 1872.

Pelo London Brasilian Bank Limited

W. H. Bilton, Accnt.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120 505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1872.

Activo.		
Letras descontadas		1,139:419$500
Emprestimos e contas caucionadas		82:666$070
Letras a receber		127:398$630
Garantias e valores depositados		303:886$400
Mobilia etc. do banco		12:277$160
Diversas contas		401:131$4 0
Caixa		1,238:007$150
	Rs.	3,324:786$310
Passivo.		
Contas correntes simples	773:675$430	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,562:506$840	
		2,336:182$270
Titulos em caução e deposito		303:886$400
Diversas contas		684 717$640
	Rs.	3,324:786$310

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de outubro de 1872.

F. B. Bloxham, manager.

L. Henderson, accountant.

THESOURARIA DE FAZENDA

3 de outubro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar contas á companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Officio do tribunal da relação, remettendo contas de despezas feitas com o respectivo expediente no mez proximo passado.

Officio do commandante da fortaleza do Buraco, apresentando contas com o fornecimento d'agua a mesma, no mez proximo passado.

Requerimentos:

D. Henrique Soares d'Azevedo.

De João Firmino Correia d'Araujo.

Do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas

De Monteiro, Sampaio & C.

Servindo de official-maior.

Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Gamelleira.

Tito Machado Freire de Barros e o padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes

Longe estava de pensar que o Sr. padre Assis ainda quizesse luctar comigo, uma vez que já estava demittido de vigario da freguezia de Gamelleira, pelas asneiras que andou fazendo, porem enganei-me! Eis que o homem vem com o anonymo fallando sobre as banquetas do altar de N. S. das Dores: não descobrio novidade Sr. padre Assis, porque o mui digno vigario da Gamelleira, já estava á par de tudo, quando o Sr. se lembrou de fazer o seu pedido.

Agora tambem cabe-me o direito de perguntar a esse padre, se já deu conta do rendimento da caixa de N. S. da Penha? do rendimento do patrimonio da mesma Senhora? do ornamento que comprou com o dinheiro da Igreja, conforme disse a muitas pessoas, e que o levou comsigo? das velas que pedio ao povo, quando concluio o mez Mariano, dizendo que eram para N. S. das Dores, e que as levou para sua casa, onde accendeu-as? das duas catacumbas da irmandade do S. Sacramento que alugou sem licença da irmandade? e finalmente do pequeno PARANIMPHADO da matriz que vendeu pela bagatela de 1:800$000 alem do que não se sabe?.........

No agradecimento que vem com a respectiva assignatura, ahi o Sr. padre Assis brilhou! no portuguez se um grammatico o apanhasse, lá vinha a palmatoria; porem deixemos o portuguez, por que cada um enterra seu pai como póde, vamos ao bom do agradecimento. Na excepção estarão, Sr. padre, os parentes e amigos do José de tal que morreu sem confissão por ter o Sr. ido passar o domingo fora, dizendo ao portador que só iria na segunda feira? estará tambem exceptuada a mulher do engenho Monte-Alegre e seus parentes contra quem o Sr. padre fez tudo para ella não casar apezar de offendida? terá exceptuado [illegible] o moço em quem o Sr. quiz dar [illegible] da feira? e não satisfeito chamou um homem para ameaçar o pobre moço e á noite foi [illegible] na propria casa? [illegible] e homem que o fez sahir da casa de uma [illegible] onde o Sr. [illegible] em logar [illegible] que o Sr. padre Assis, em [illegible] algum mão sacrilega para dar [illegible] dizendo que não levava [illegible] em conta, nem tinha seu primo o ministro do imperio?

Ora, esse padre que tem feito tudo isso e outras cousas [illegible] vem insultar [illegible]

Não offendi o Sr. [illegible] o Exm. Sr. Bispo [illegible] alheias [illegible] sabe as [illegible] porque [illegible] isto uma injuria ao [illegible]

Concluo desafiando o Sr. padre Assis, á que me chame á responsabilidade, perante [illegible]; e se me arrogar alguma injuria, [illegible] to a barra dos tribunaes.

Recife 3 de outubro de 1872.

Tito Machado Freire de Barros.

Ao Illm. Sr. Dr. Santos Mello.

A gratidão é a mais sublime qualidade que póde ter a creatura: no leito de terriveis soffrimentos, e atacado de furibunda molestia, (ataques nervosos consecutivos) jazia o meu caixeiro Manoel José Ferreira, desenganado de quantos medicos o tinham tratado, baqueando a sua molestia por gotta, em vista do que só esperava a hora em que Deus determinara chama-lo á sua presença; porém, a pedido de um meu amigo, resolvi chamar o illustrado Dr. Santos Mello, o qual tomando a seu cuidado o tratamento do supradito enfermo, em o espaço de vinte dias se achou este completamente restabelecido.

Bem sei que expondo desta maneira o merecimento do illustre doutor, vou (sem querer) offender sua modestia, porém ha emoções que o coração muitas vezes não póde reprimir e conter.

Espero que S. S. desculpará minha ousadia, e aceite este voto de eterna gratidão do seu humilde servo.

Domingos G. B. de Amorim.

Recife, 1 de outubro de 1872.

ELEIÇAO

dos juizes e juizas, escrivães e escrivãas, mordomos e mordomas, que tem de festejar a Virgem Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, no anno de 1872 a 1873.

Juizes protectores

O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

O Rvm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Isabel Maria da Cruz Vieira

D. Anna Romualda de Lima.

Juizes por eleição

O Exm. Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Major Carlos Magno da Silva.

Capitão João da Cunha Soares Guimarães.

O Sr. Ricardo José Gomes.

O Sr. Libanio Candido Ribeiro.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Maria Olympia Ferreira Nobre.

D. Josephina Jovita Belmira de Oliveira.

D. Halina Emilia da Costa Cruz.

D. Ulpiana Filadelpha Alves Arouchá.

D. Firmina de Albuquerque Monte-Negro.

D. Maria Clara da Cunha.

Juizes por devoção

O Exm. Sr. conselheiro Dr. João Ferreira de Aguiar.

Os Illms. Srs.:

Francisco Marcelino do Amaral.

Capitão Joaquim Bernardo dos Reis.

Dr. Manoel Joaquim da Silveira.

Tenente Antonio José de Souza e Silva.

Negociante Marcos de Almeida Lima.

Juizas por devoção

As Exmas Sras.:

D. Rosa Ermelinda da Costa.

D. Adelaide Virginia Ferreira Vieira.

D. Agueda Alventina Pontual.

D. Emilia, esposa do negociante Manoel de Mattos.

D. Isabel Miranda do Cabo.

D. Francelina Augusta da Costa [illegible]

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

Alferes João Soares da Fonceca Velloso.

Negociante Silvano Thomaz de Souza.

Manoel Martins Pires.

Manoel Gomes Monteiro.

Casimiro José da Silva.

Domingos José de Castro e Silva.

Escrivãas por eleição

As Exmas. Sras.

D. Luiza, esposa do Sr. José Luiz de Mello.

D. Amalia Augusta da Fonceca Arruda.

D. Olympia Maria da Conceição Mello.

D. Maria Angela Emerencia de Freitas.

D. Maria do Carmo de Azevedo Botelho.

D. Maria, esposa do Sr. Aprigio José da Silva.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Dr. Hermiro de Souza Coutinho.

Alferes Domingos José da Silva.

Negociante José Ramos da Silva.

Antonio Galdino da Silva.

José Simplicio de Sá Esteves.

Negociante, Antonio Gonçalves Penna Junior.

Escrivãas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Maria, esposa do Sr. tenente-coronel Sebastião José Basilio Pirrho.

D. Emilia, esposa do Sr. Benjamim Ernesto Pereira da Silva.

D. Cecilia Maria da Costa Valente.

D. Anna Maria da Conceição.

D. Anna, esposa do Sr. Manoel Pedro de Noronha.

D. Felismina Adolpha da Cunha Salles.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Manoel Bezerra de Mello.

Negociante Joaquim Caetano de Carvalho.

Antonio Fernandes dos Santos.

Manoel Felix de Souza Pontes.

Estevão Loureiro Coelho da Silva.

Negociante Pedro Muniz Ferreira.

Francisco Manoel Accioli.

Ismael Francisco de Barros.

Negociante José Maria Rodrigues.

Modesto Coelho do Rego.

Negociante Joaquim Alves da Silva.

Francisco Igulleça Lopes.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

D. Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida.

D. Secundina Januaria Accioli.

D. Cecilia Martyr Accioli.

D. Rosa, esposa do Sr. Antonio Moreira Reis.

D. Maria Joaquina da Conceição Villarim.

D. Mariann, esposa do Sr. João Gomes de Souza.

D. Maria Candida Ferreira de Paula.

D. Candida de Lima.

D. Ignacia, esposa do Sr. Manoel Victor de Mello.

D. Francisca Theresa Bittencourt.

D. Clara, esposa do Sr. Antonio de Moraes Bello.

D. Adolpha, esposa do Sr. Joaquim Raphael de Souza Gonzaga.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 1.º de outubro de 1872.

O conego vigario,

João J. da Costa Ribeiro.

O Barão de Araçagy ao publico.

Não é exacto, em nenhuma de suas partes, o que narra a correspondencia do Rio-Formoso publicada no *Diario de Pernambuco* de 1.º do corrente, cujo autor, por mais que se occulte, me é mui conhecido.

Se não houve eleição de eleitores na freguezia de Una, presidida pelo 2.º juiz de paz, como disse o correspondente, tambem não houve a que o 1.º juiz de paz iniciara no dia 15, dia designado para este fim, visto como tendo elle organisado a mesa com os eleitores e supplentes presentes, retirara-se para uma casa particular com os demais mesarios, e não mais compareceram na matriz, até o dia 29 de agosto, [illegible] dias 18 e 19 se achavão na villa de Barreiros, como tudo se provará [illegible] camara dos deputados, em tempo competente.

Quanto á eleição de juiz de paz e vereadores da camara municipal [illegible] na mesma freguezia de Una, no dia 7 do mez [illegible] é facto não contestado em todo o municipio [illegible] parochial foi organisada pelo 2.º juiz de paz [illegible] supplentes de eleitores, e com um concurso immenso de cidadãos votantes, por não se achar presente a hora legal o primeiro juiz de paz, que somente appareceu depois da organisação da mesa a quem aquelle offereceu a cadeira da presidencia, como lhe cumpria, e que foi recusada pelo dito primeiro juiz de paz, que foi por sua vez organisar outra mesa no recintho da mesma matriz. Por esse modo continuaram as duas mesas os seus trabalhos até o dia 10, em que findaram; [illegible] ao poder competente resolver qual dessas eleições será a legal.

Os eleitores de Una, da eleição presidida pelo 1.º juiz de paz, não foram admittidos a votar porque, no collegio não existia, e nem no archivo da camara municipal, o livro das actas de semelhante eleição e nem tão pouco foi apresentada uma authenticada mesma eleição, como determina a lei regulamentar das eleições; declarando apenas, perante o collegio, o Sr. Henrique Milet que como secretario que havia sido da assembléa parochial de Una, tinha em seu poder o livro da respectiva acta, porém, que a não entregava por não lhe merecer confiança a mesa do collegio.

Em vista de semelhante declaração e da falta da authentica da eleição, o collegio eleitoral do Rio-Formoso não podia deliberar senão pelo modo porque o fez; isto é, não os admittindo a votar, ainda mesmo em separado.

Deixo de produzir as razões legaes, para justificar o procedimento do collegio, porque me parece, que qualquer pessoa que abrir a lei das eleições, as encontrará alli.

Esta é a narração fiel das duas eleições de Una, e da do collegio de Rio-Formoso: o publico que as avalie e as julgue.

Não descerei a responder as demais partes da supradita correspondencia, no que diz respeito a minha pessoa, e ao modo porque dirijo a politica local do Rio-Formoso, porque os meus actos como homem politico e mesmo como homem particular, em nada me desabonam no conceito publico, para quem appello.

Escada, 3 de outubro de 1872.

Barão de Araçagy.

COMMERCIO.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

Augusto F. d'Oliveira & Cª.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE OUTUBRO DE 1872.

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — americano bruto bom 2$200 por 15 kilos, hontem.

Algodão — do Rio Grande do Norte 9,394 rs. por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 90 d/v 25 3/4 d. por 1$, e do banco 25 3/4 d., hoje.

Dito — sobre dito a 30 d/v. 25 5/8 d por 1$, do do banco hoje.

Cambio — sobre Portugal á vista 111 0/0 de premio, do banco, hoje.

Frete — de algodão daqui para Liverpool pelo vapor Jurist 3/4 d. e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	155:305$687
Idem do dia 3	74:207$889
	229:513$576

Descarregam hoje 4 de outubro de 1872.

Barca franceza — *Feliciste* — mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *La Cayenne* — farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão — *Parthenope* — carvão já despachado para o gaz do Apollo.

Patacho allemão — *Anna Maria* — kerozene e farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	1:039$839
Idem do dia 3	790$759
	1:830$598
Volumes sahidos do dia 1 a 2	2,602
Primeira porta, no dia 3	549
Segunda porta	120
Terceira porta	1,309
Trapiche Conceição	813
	5,493

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 2	3
Ditas ditas no dia 3	.
Ditas ditas no trapiche Conceição	.
	3

Importação.

Patacho inglez LA CAYENNE, *vindo de New-York, consignado a Henrique Forster & C., manifestou:*

Aduelas 2280 feixes, argolas 410.

Brim de côr 16 caixas. Breu 150 barricas

Brinquedos 2 caixas, ditas de chumbo 1.

Chumbo 120 barricas. Chales de crépe 3 caixas.

Farinha de trigo 299 barricas. Fumo 2 caixas. Facas 6 caixas.

Joias falsas 2 caixas.

Lampeões e seus pertences 60 caixas.

Machinas de descaroçar algodão 7 caixas.

Oleo para relogio 1 volume. Orgão 1.

Perfumarias 1 caixa. Pastas 1 volume. Petroleo 2550 caixas. Papel mata-borrão 1 volume.

Relogios e seus pertences 9 volumes, ditos de algibeira 1 volume.

Saponete 1 caixa.

Toucinho 100 barris. Traques 25 caixas.

Vermifugo 12 caixas, aos consignatarios todo este carregamento.

Despachos pagos no dia 2 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
127	G. Irmão & C.	5	638$251
128	O mesmo.	3	460$691
129	O mesmo.	6	818$126
130	M. Azevedo & C.	21	3:604$153
131	R. B. S.	50	482$029
132	S. S. S.	1	173$600
133	M. B. M.	2	173$600
134	D. P. Wild & C.	4	419$8 2
135	S. B. & C.	12	1:297$370
136	O capitão do patacho inglez Zingaro — Carta de saude.		2$000
137	J J G. B. — Certidão.		1$000
138	J. S. G.	2	68$716
139	S. B. & C.	6	878$631
140	M. B. M.	2	56$012
141	C. J. S. Guimarães & C.	30	365$775
142	M. B. M.	1	33$231
143	A empreza d'illum. á g. do R.	2	49$930
144	J. L. G. Ferreira & C.	4	140$558
145	O mesmo.	2	1:131$025
146	D. P. Wild & C.	1	41$534
147	A. C.	11	96$921
148	Sá L. & C.	7	535$309
149	C. Irmãos & C.	1	12$25
150	C. L.	20	213$023
151	B. A. B.	120	194$330
152	O capitão J. P.	3000	98$042
153	P. Carneiro & C.	18	261$740
154	P. Vianna & C.	1003	310$684
155	O mesmo.	29	258$533
156	O mesmo.	3	39$795
157	O mesmo.	10	824$207
158	M. A. B.	1	56$439
159	J. Hamas Capitão.	10	3$631
160	M. J. N. — Desp. maritimo.		2$560
161	Cramer F. & C.	3	528$546
162	S. Basto & C.	10	241$486
163	W. H. Watt & C.	1	193$347
164	C. A. S. Motta & C	250	2:211$ 64
165	O mesmo.	15	311$901
166	J. J. A.	1	35$877
167	A. C.	2	49$283
168	J. P. M. L.	10	165$060
169	T. A. F. & Successores.	10	18$000
170	O mesmo	99	355$525
171	M. A. B.	1	1$621
172	B. Oliveira & C.	62	242$940
173	M. B. M.	2	123$194
174	Keller & C.	160	602$ 50
175	Wilson R. & C.	4	228$1 0
176	M. B. M.	53	153$012
177	B. Oliveira & C.	29	106$209
178	Capitão Feixe. — Desp. mar.		23$100
179	Keller & C.	88	321$777
180	A. Castro & C.	4	1:861$190
181	O mesmo.	7	2:090$708
182	P. M. M. — Certidão.		1$000
183	T. Jefferies & C.	3	622$356
184	M. A. B.	1	3$615
185	T. Jefferies & C.	11	2:230$036
186	J. J. G. B.	2	8$100
187	O mesmo.	2	18$806
188	A. V. S. B.	4	584$815
189	M. Gregorio & C.	4	1:634$588
190	J. L. Machado & C.	3	132$737
191	O mesmo	4	536$512
192	O mesmo	2	63$651
193	S. Brothers & C.	300	295$450
194	O mesmo	2:600	2:632$500
195	O mesmo	1:600	1:620$ 00
196	O mesmo	400	405$000
197	O mesmo	1:000	1:012$500
198	O mesmo	143	105$919
199	S. Brothers & C. (differença)		4$546
200	O mesmo (differença)		7$56
201	O mesmo (differença)		72$864
202	Tasso Irmãos & C.	15	724$953
203	Teodoro C.	39	21$776
204	O mesmo	172	96$037
205	H. de La Grange (certidão)		1$000
206	H. de La Grange	2	1$285
207	J. F. F.	45	2:171$792
208	C. P. L.	2	143$035
209	M. Cardozo & C.	2	468$721
210	J. L. R. M.	6	517$032
211	M. F. C. (despacho maritimo)		2$240
212	D. T. B	1	237$850
213	B. J. M. H.	8	32$550
214	J. P.	1	1$774
215	M. S. Faria & C.	6	200$555
216	P. M. & C.	1	709$145
217	R. Irmãos & Guimarães	8	2.095$207
218	F. P. L.	1	14$000
219	E. R. Rabello	92	51$369
220	P. G. R. (despacho maritimo)		2$560
221	Ferreira Irmão	10	25$187
222	J. J. G. B.	99	182$714
223	T. Irmãos & C.	50	68$155
224	Guimarães & C.	45	377$416
225	S. Brothers & C.	50	345$919
226	Linden W. & C.	300	52$080
227	Ferreira & M.	2	1:297$430
228	O mesmo	8	2:541$501
229	O mesmo	10	2:779$987
230	Cunha & C.	2	530$976
231	O mesmo	2	1:041$600
232	O mesmo	1	190$960
233	O mesmo	5	1:406$212
234	Tasso Irmãos & C.	665	981$191
235	S. P.	1	39$283
236	Faria Irmãos	11	957$171
237	O mesmo	2	742$154
238	O mesmo	4	1:049$883
239	Keller & C.	252	974$398
240	L. C. (despacho maritimo)		12$840
241	T. F.	18	79$468
242	O mesmo	120	663$145
243	M. Rocha & C.	280	364$036
244	L. A. S.	18	530$916
245	E. R. Rabello	400	40[illegible]$ 00
246	Magalhães & Irmãos	200	288$837
247	T. A. F. & Successores	18	63$528
248	O mesmo	[illegible]	191$781

Alfandega, 3 de outubro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 2 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 3 900 saccos com 291,900 kilos de assucar mascavado e 143 couros salgados com 300[illegible]; T. de A. Fonseca & C. Successores 173 [illegible] com 11,930 kilos de algodão.

— No vapor [illegible] *Santos*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 500 saccas com 37,007 1/2 kilos de algodão; H. de La Grange 2 saccos com 30 kilos de assucar; E. R. Rabello & C. 400 barricas com 30,000 kilos de assucar mascavado e 98 couros salgados com 4,404 kilos.

— No patacho inglez *Harbor Grace*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Jean Baptiste*, para o Havre, carregou: Tisset Freres 146 saccas com 12,735 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregou: T. Christiansen 211 couros salgados com 2,532 kilos.

— No brigue portuguez *Lusa*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 10 pranchões de amarello.

— No patacho hespanhol *Juanito*, para Barcelona, carregaram: B. Oliveira & C. 91 saccas com 6,818 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Salsipuedes*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1 caixa com 67 espanadores.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Mata-fome*, carregaram: Costa & C. 12 barricas com 770 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, na barca nacional *Riachuelo*, carregaram: Costa & C. 10 barricas com 602 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio de Janeiro, na barca nacional *Vencedora*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 373 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	1:604$064
Idem do dia 3	2:859$091
	4:463$155

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	5 934$899
Idem do dia 3	2:317$044
	8:251$943

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Montevidéo—28 dias, barca ingleza *Leander*, de 507 toneladas, capitão J. Craig, equipagem 14, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

New-York—46 dias, patacho inglez *La Cayenne*, de 206 toneladas, capitão Doherty, equipagem 9, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro — 23 dias, patacho allemão *Anna Helena*, de 348 toneladas, capitão W. Kraser, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Hamburgo — Patacho allemão *Dina*, capitão S. Strack, carga algodão.

Observação.

Suspenderam do lamarão:

Para Mossoró, o lugar inglez *Clac Knacudden*, capitão J. Jeffrey, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Para a Parahyba, o patacho sueco *Christine*, capitão Larsson, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a concurso no dia 30 de outubro proximo vindouro o lugar de escrevente das obras publicas, que se acha interinamente preenchido.

Materias do concurso segundo o art. 10 § 3 do regulamento de 31 de julho de 1866:

Lingua nacional.

Arithmetica.

Calligraphia.

As pessoas que pretenderem inscrever-se para dito concurso, deverão requerer até o dia 29; podendo instruir suas petições com os documentos que tiverem de suas habilitações.

Repartição das obras publicas, 28 de setembro de 1872.

O secretario

Feliciano Rodrigues da Silva.

— A camara municipal desta cidade, tendo designado o dia 9 do corrente para proceder, de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, á apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem servir no futuro quatriennio de 1873 a 1876, assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

EDITAL N. 30.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do corrente, se hão de arrematar, livres de direitos de consumo á porta desta repartição:

5 caixas, marca Manta, de numeros 55 a 59, contendo botões de manteiga de vacca, completamente quebrados, vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado neste porto a 25 de agosto ultimo e abandonados aos direitos por Cunha Manta.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 29.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6 do titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Barbosa.

Marca JSPJ um barril de 5º vindo de Lisboa no navio portuguez *José*, consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Idem letreiro duas pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Carmen*, consignado a Pereira Carneiro & C.

Idem-idem 70 barris de 5º idem idem.

Idem JG 29 pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Pelayo*, consignado a P. M. Maury.

Idem idem 36 barris de 5º, idem idem.

Idem idem 89 barris de 10º, idem idem.

Idem PET 2 barris de 5º vindos de Marseille no navio francez *S. Etienne*, consignado a Tisset-frere.

Idem AJG 10 pipas vindas de Lisbôa na barca portugueza *Pereira Borges*, consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Alfandega, 1º de outubro de 1872.

Servindo de inspector.

Pedro Lopes Rodrigues

— A camara municipal desta cidade, pelo presente, convida aos donos dos tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los como se faz necessario a conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872.

Bento José da Costa,

Pró Presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 2 do corrente em diante, paga-se os vencimentos dos empregados provinciaes vencidos no mez de setembro findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1.º de outubro de 1872.

O official-maior,

Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 10 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações:

Canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em [illegible]

Pedagio da barreira de S. João [illegible]

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

O official maior,

Miguel Affonso Ferreira.

MUTILADO

— O procurador fiscal da thesouraria provincial [illegible] de imposto da decima da freguezia da Graça, no [illegible] prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste na conformidade da lei [illegible] art. [illegible] para satisfazerem na secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripto.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Devedores da decima da freguezia da Graça.

	1.º semestre.	2.º semestre.	Multas.	Total.
Rua das Pernambucanas n. 23, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo	36$000	36$000	6$480	78$480
Ventura n. 32, Antonio José de Souza	13$500	13$500	2$430	29$430
Ponte de Uchôa n. 6, Antonio de Souza Guerra	8$640	8$640	1$555	18$835
Dita n. 40, viuva de Agostinho da Silva Neves e outro	17$850	18$000	3$136	37$986
Estrada de Belém n. 9, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	36$000	36$000	6$480	78$480
Creoulas n. 18, Antonio Moreira de Oliveira		5$400	486	5$886
Travessa da Baixa Verde n. 15, padre Albino de Carvalho Lessa		14$940	1$344	16$284
Creoulas n. 25, Bernardino José Leitão	9$000	9$000	1$620	
Dita n. 3, o mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 6, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 7, o mesmo	7$560	7$560	1$360	83$010
Ventura n. 13, Bartholomeu Francisco da Souza		10$800	900	10$900
Campo Grande n. 3, Bernardino de Oliveira Coragem	2$160	2$160	338	4$708
Encruzilhada de Belém n. 12, barão de Uunga	18$000	18$000	3$240	39$240
Creoulas n. 22, Candida Emilia de Almeida	10$800	10$800	1$944	23$544
Capunga n. 1 B, companhia dos trilhos urbanos	6$750	6$750	1$215	
Ponte de Uchôa n. 45, a mesma	4$320	4$320	777	24$132
Baixa Verde n. 24, viuva de Candido Antonio do Espirito Santo		4$320	388	4$708
Amizade n. 36, Catharina de Sena	2$700		243	2$943
Ventura n. 2, Candida Emilia de Almeida e outro	10$800	10$800	1$944	23$544
Dita n. 20, Candido da Costa Dourado	6$480	6$480	1$166	14$126
Estrada de Belém n. 8, Candida Carolina do Nascimento Mindello	10$800	10$800	1$944	23$544
Amizade n. 2, Domingos Francisco Alves Ferreira	2$700	2$700	486	
Dita n. 4, o mesmo	2$700	2$700	486	11$972
Paulino Camara n. 6, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho	27$000	27$000	4$860	58$860
Travessa de João Fernandes Vieira n. 6, Delphina Moreira Felippa	18$000	18$000	3$240	
Dita n. 8, a mesma	18$000	18$000	3$240	78$480
Pernambucanas n. 31, Francisco Moreira da Costa	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 36, o mesmo	10$800	10$800	1$944	47$088
Ventura n. 5, Francisco dos Santos		7$560	680	8$240
Ponte de Uchôa n. 15, Francisco Antonio Pontual Junior	13$500	13$500	2$430	29$430
Afflictos n. 38, Felix José de Souza e outro	10$800	10$800	1$944	23$544
Dita n. 7, Dr. Francisco de Souza Cirne Lima	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 9, o mesmo	6$480	6$480	1$166	43$546
Becco da Tamarineira n. 2, Dr. Felippe Mena Caliado da Fonceca	18$000	18$000	3$240	39$240
Becco de Santo Amaro n. 12, Feliciana Victorina da Cunha	13$500	13$500	2$430	29$430
Agua Fria n. 1, viuva de Henrique Gybson	8$640	8$640	1$555	18$835
Travessa de Paysandú n. 3, Dr. Ignacio Firmo Xavier	27$000	27$000	4$860	
Dita n. 5, o mesmo	35$640	35$640	6$415	136$555
Paysandú n. 20, Dr. Joaquim José da Fonceca e outro	27$000	27$000	4$860	58$860
Dita n. 46, herdeiros de José Egidio Ferreira		13$500	1$215	14$715
Creoulas n. 26, Joaquim de Albuquerque Mello	32$940	32$940	5$928	
Dita n. 9, Joaquim Tito da Silva		4$320	388	4$708
Capunga n. 9, João Baptista Teixeira Cavalcante	11$250	11$250	2$025	24$525
Baixa Verde n. 3, Julia Augusta do Monte	2$700	2$700	486	
Dita n. 5, a mesma	9$180	9$180	1$652	25$898
Paulina Camara n. 6 B, Joaquim Pereira de Souza		5$400	486	5$886
Ponte de Uchôa n. 41, Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo	36$000	36$000	6$480	78$480
Estrada do Rosarinho n. 14, Joanna Augusta de Castro Poggi		18$900	1$701	20$601
Dita n. 13, João Baptista de Oliveira	10$800	10$800	1$944	23$544
Campo Grande n. 6, Januario Nunes Thomaz	4$320	4$320	777	9$417
Agua Fria n. 1 A, João Francisco dos Santos	6$480	6$480	1$166	14$126
Estrada de Belém n. José Joaquim Lopes de Almeida e outro	18$465	22$500	3$686	41$641
Capunga n. 5, Lauriano José de Barros	10$800	10$800	1$944	23$544
Pernambucanas n. 64, Luiz Lopes Castello-Branco	27$000	27$000	4$860	58$860
Travessa de Paysandú n. 6, Maria	6$480	6$480	1$166	14$126
Visconde de Goyanna n. 104, herdeiros de Manoel Pinto de Souza		27$000	2$430	29$430
Pernambucanas n. 3, Manoel José de Azevedo Santos	16$200	16$200	2$916	35$317
Amizade n. 6, Maria Felicia da Conceição		5$400	486	5$886
Paulino Camara n. 22, Miguel Archanjo de Figueiredo	13$500	13$500	2$430	29$430
Dita n. 24, Maria Barboza de Farias Neves	27$000	27$000	4$860	58$860
Ponte de Uchôa n. 53, Manoel Gentil da Costa Alves	18$000	18$000	3$240	
Dita n. 55, o mesmo	22$500	22$500	4$050	88$290
Campo Grande n. 7, Manoel Tavares Simões	2$700	2$700	486	5$886
Estrada de Belém n. 1, Manoel Antonio dos Passos e Silva	27$000	27$000	4$860	58$860
João Fernandes Vieira n. 4, herdeiros de Maria José de Mattos	22$500	22$500	4$050	49$050
Ponte de Uchôa n. 59, Rosa Gonçalves de Jesus, o resto		13$500	1$215	
Dita n. 61, o mesmo o resto		9$000	810	24$525
Pernambucanas n. 54, Rosa Francisca de Souza	6$480	6$480	1$166	14$126
Paulino Camara n. 12, Sebastião José da Silva Braga	18$000	18$000	3$240	
Paz n. 14, o mesmo	5$400	5$400	972	51$012
Estrada de Belém n. 7 B, Salvador Henrique de Albuquerque	6$480	6$480	1$166	14$126
Creoulas n. 14, Ursula Carolina da Rocha Almeida	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 16, a mesma	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 18, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 20, a mesma	9$720	9$720	1$749	
Pernambucanas n. 1, a mesma	10$800	10$800	1$944	116$342
Estrada do Rosarinho n. 9, Dr. Umbelino Ferreira Catão		10$800	972	11$772
Capunga n. 10, Victor Antonio do Sacramento Pessoa	8$100	8$100	1$658	17$658
Paulino Camara n. 2, Viscondessa de Goyanna	5$400	5$400	972	
Dita n. 4, a mesma	27$000	27$000	4$860	70$632
Estrada do Rosarinho n. 11, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra	10$800	10$800	1$972	23$544
Estrada de Belém n. 5, Viscondessa de Goyanna	5$400	5$400	972	11$772
Ponte de Uchôa n. 4, Zeferino Velloso da Silveira	36$000	36$000	6$480	78$480

Secção do contencioso provincial, 3 de outubro de 1872.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES.

— Sexta-feira 4 do corrente mez, em presença do Dr. juiz de orphãos, ao meio dia, será arrematada a casa terrea da Cambôa do Carmo n. 12, a qual está avaliada em 8:000$. Tambem se arrematará a loja de marceneiria existente na mesma casa, constante de mobilias, madeiras de jacarandá e outros, bancos, ferramentas e utensilios da mesma officina : a praça tem lugar na mesma casa da Cambôa do Carmo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia

Sabbado 5 de outubro.

GRANDE NOVIDADE !

Importante espectaculo dramatico em que faz a sua reapparição neste theatro o artista

PEREGRINO

que acaba de contratar-se com a empreza para dar uma serie de representações composta dos melhores dramas do seu repertorio e de da actriz

Manuela Lucci.

Primeira representação neste theatro do excellente drama em 5 actos :

O CÉGO E O CORCUNDA

Original do distincto dramaturgo

ANNICETO BOURGEOIS

autor dos dramas —Maria Joanna, Medico das crianças, etc.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º—O jogo.
2.º—O ladrão.
3.º—O cégo.
4.º—O corcunda.
5.º—O pai e o filho.

O papel de Alberto Morel é desempenhado pelo actor Peregrino, e o de Luiza pela artista

Manuela Lucci

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, ornada de musica :

Por um triz !

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem expresso aos Apipucos, tocando em todos os pontos.

Domingo 6.

A's 8 horas em ponto.

Segunda representação do drama em 5 actos :

O CÉGO E O CORCUNDA

no qual tomam parte o actor Peregrino e a artista

Manuela Lucci

Terminará com a jocosa comedia em 1 acto:

As duas bengallas

AVISO

A empreza faz sciente ao publico que alugou o theatro Gymnasio Dramatico, afim de montar alli algumas peças de grande apparato, para o que vai dar já principio aos ensaios e preparos do drama de grande espectaculo

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA

Não obstante continuará a dar os seus espectaculos regulares no theatro Santo Antonio, prevenindo aos artistas que pretenderem dar algumas representações no theatro Gymnasio, que poderão fazê-lo, entendendo-se previamente com a direcção.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE.

Beneficio da actriz

DOROTHEA

Representar-se-ha pela primeira vez, neste theatro o muito conhecido e applaudido drama em 5 actos, intitulado :

D. CESAR DE BAZAN

Terminará o espectaculo com a lindissima comedia em 1 acto ornada de musica

Bertha de castigo

A beneficiada pede a protecção do respeitavel publico.

Haverá trem para Apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, o para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRAZILEIRA

Dos portos do sul é esperado no dia 8 do corrente o vapor [illegible] por *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE Navegação Brazileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Pará*, commandante Gyrsier, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O

PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino* : a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Senegal*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith* : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

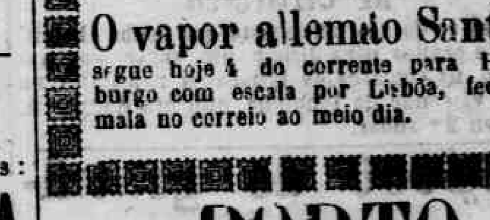
pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga : para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S, Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19



O vapor allemão Santos

segue hoje 4 do corrente para Hamburgo com escala por Lisbôa, fecha a mala no correio ao meio dia.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO DE PREDIOS

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão um pequeno sitio no Poço da Panella, á rua real n. 3, com grande casa de vivenda, tendo 3 salas, 6 quartos, cosinha e um grande copiar, propria para passamento de festa, ou mesmo morada de grande familia, por ter excellentes commodos.

Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 60, com sotão, quintal e portão.

Os Srs. pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do referido agente, onde terão as informações precisas.

LEILÃO

DA

Armação, generos, e mais pertences da taverna n. 1, da rua do Visconde de Goyanna.

HOJE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos, e mais pertences da taverna n. 1 da rua do Visconde de Goyanna, pertencente a João Martins Rodrigues de Mattos & C., cessionada por Serra Campos & C., [illegible] horas do dia acima na mesma taverna.

LEILÃO DE Moveis, louças, crystaes e livros

A SABER:

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete, 1 couro de onça, 4 escarradeiras, 1 candelabro, 8 jarros, 2 castiçaes e mangas, 2 ramos, esteira forro de sala, 3 venezianas, 1 mappa do Brazil.

Uma cama de jacarandá, 1 lavatorio, jarro e bacia [illegible], 1 dito com segredo, 2 [illegible], 1 marquezão, 1 banca de ferro, 1 toucador e 1 marqueza.

[illegible] 2 sofás, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de balanço, 1 galheteiro, 1 licoreiro, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e um [illegible].

Um sellim, 1 rewolver, 2 grades para repartimento, differentes livros e outros objectos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua do Imperador n. 18.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

DE

Um magnifico piano, 1 mobilia de amarello, 1 mesa com abas, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de jacarandá, 1 relogio de [illegible], 1 cama de ferro e 1 cama franceza.

Hoje.

No sobrado da rua do Imperador n. 18.

Leilão DE MOBILIA

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de uma familia que se retirou para fóra da provincia, de 18 cadeiras simples, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, consolos, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 cama franceza, 1 mesa grande, 1 dita pequena, 1 marquezão e 1 relogio de parede, e mais objectos que se acharão patentes ao publico no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na rua do Livramento n. 19 2.º andar.

LEILÃO

DE

Chá hysson

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE

Ao meio dia

O agente Pinho Borges fará leilão de 2 caixas de chá hysson, marca B diamante S pesando 50 libras cada uma, por conta e risco de quem pertencer.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 973 com 5:000$, dous quartos n. 911 com 300$000, um meio n. 586 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (22.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

[illegible] 11.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (23.ª), que se extrahirá na quinta-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

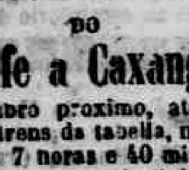
Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

— Precisa-se de uma escrava bôa cozinheira, ou um cozinheiro : na rua da Cruz n. 42.



Estrada de ferro DO Recife a Caxangá

Do 1.º de outubro proximo, até que se avise' haverá além dos trens da tabella, mais 1 que sahirá do Monteiro ás 7 horas e 40 minutos, de noute, tocando em todos os pontos da linha principal até o Recife, onde deve chegar ás 8 horas e 20 minutos.

Escriptorio da companhia, 30 de setembro de 1872.

R. C. Batterbée.
Gerente

Balanciador.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que exercendo este cargo ha 16 annos, e hoje considerando-se successor do fallecido seu amigo e collega Manoel Duarte Vieira, por isso quem de seus serviços precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 13, taberna, e na rua Nova taberna do Sr. Eloy.

Jeronymo José da Costa.

— Os Srs. Monteiro de Barros & Irmão, teem uma carta vinda do Rio, na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Monte pio popular pernambucano.

Não tendo se reunido na noite de 2 do corrente a assembléa geral por falta de numero, a directoria manda convidar aos senhores socios para comparecerem no dia segunda feira 7, ás 6 horas da tarde, na séde da sociedade ; certos de que, se até as 8 horas não se tenha reunido numero sufficiente para a mesma assembléa, o conselho administrativo funccionará extraordinariamente, afim de tratar de negocio urgente a bem da prosperidade social.

Secretaria do monte pio popular pernambucano 3 de outubro de 1872.

Gouveia Cordeiro,
Servindo de 1.º secretario.

Aos logistas.

Um habil official de alfaiate offerece-se para cortar roupa [illegible] : póde ser procurado na rua do Crespo n. [illegible] das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

A CORÔA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 °/o que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.

Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.

Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.

Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bonquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1.ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.
2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.
5.º São mais elegantes.
6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

ATTENÇÃO

Em Olinda á rua do Amparo n. 1, na acreditada taverna —Duas Americas— acha-se o mais completo sortimento de generos que se póde encontrar no mercado, sendo vendidos pelo mais commodo preço ; o dono deste estabelecimento espera a continuação de seus constantes e bons freguezes.

Gratifica-se

á quem achou em um dos bonds da linha de Magdalena, um annel de granada com perolas em roda, o qual foi perdido na tarde do dia 26 do corrente. Quem o achou queira ter a bondade de restituil-o nesta typographia.

— Precisam-se de dous portuguezes para plantação de um sitio perto desta cidade : á tratar á rua Direita n. 72

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados : á rua do Barão da Victoria numero 61.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

A direcção interina da sobredita associação convida a todos os socios inscriptos a comparecerem no domingo 6 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na rua Duque de Caxias n. 72, 2.º andar, para em assembléa geral lhes serem apresentados e discutidos os estatutos que tem de reger a mesma associação.

Recife, 3 de outubro de 1872.

O presidente interino,
J. J. Affonso Guimarães.

SERVENTE E JARDINEIRO.

Precisa-se de um servente e de um jardineiro : na rua da Gloria n. 95.

— Precisa-se de uma criada para em companhia de uma familia seguir viagem até o Rio de Janeiro : a contratar nestes tres dias na rua do Imperador n. 57, 2.º andar, entrada pelo cáes.

ESCRAVO FUGIDO.

Do engenho Timbo-assú fugio o escravo Joaquim, crioulo, de 21 annos de idade, estatura mediana, côr fula, cabeça redonda, cara larga, grosso do corpo, pernas e pés grandes, isto na noite de segunda feira 30 do passado : quem o apprehender e leva-lo ao mesmo engenho será generosamente gratificado ou nesta praça ao seu correspondente o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, na rua do Bom Jesus n. 51.

Escrava

Precisa-se de uma para casa de familia de duas pessoas que saiba cozinhar, engommar e lavar : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, segundo andar.

BOUQUET DAS DAMAS.

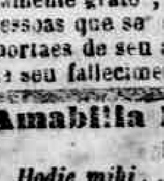
Ricardo & C. tem sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de perfumarias e miudezas, como sejam, finos extractos dos melhores fabricantes de Paris, Londres, etc., etc., ricos vasos com banha, dita em lata de 1 kilo e meio kilo, oleo oriza dito, da societé hygienique, brilhantina e muitas outras perfumarias, muito bonitas caixinhas com preparos para costura, necessarios para viagens, albuns de madreperola, charão de apurado gosto, fitas e franjas pretas e de cores, ditas de velludo de todas as qualidades e largura, etc., etc., riquissimos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, capellas com véo e sem elle para noivas, espartilhos a duqueza, leques de marfim, madreperola, sandalo e ebano, e uma infinidade de objectos, nem só uteis como necessarios, e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte : só no Bouquet das Damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14 1.º andar.

— Um pardo apto para qualquer serviço, de 20 annos de idade, precisa tomar sob hypotheca em seus serviços, para o que presta conhecimento, a quantia de [illegible] : quem pretender, póde annunciar por esta folha.

— [illegible]

Escrava

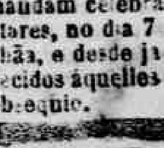
Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma casa de familia composta de 4 pessoas, que saiba bem engommar e fazer todo o serviço : quem tiver e quizer alugar dirija-se a Passagem da Magdalena, casa n. 74, ao pé do sobrado grande, que achará com quem tratar.



Manoel José Gonçalves Pereira manda rezar uma missa por alma do seu sempre lembrado amigo Domingos José Gonçalves Pereira, no dia sexta-feira 4 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e convida aos seus amigos e do mesmo fallecido compareçam á este acto de caridade e religião, pelo que lhe será eternamente grato ; outro sim, muito agradece as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu amigo ao cemiterio publico no dia do seu fallecimento.

Amabilia Mena Barreto de Barros Martins

Hodie mihi . . . .



O coronel J. R Barros Falcão, (ausente) e sua mulher D. Francisca Mena Barreto de Barros Falcão, magoados pelo prematuro passamento de sua presada filha Amabilia Mena Barreto de Barros Martins, convidam á seus parentes e amigos para assistir ás missas, que, por sua alma mandam celebrar na igreja da conceição dos militares, no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já se confessam summamente agradecidos áquelles que se prestarem a esse caridoso obsequio.

No dia 6 do corrente, 1.º anniversario do fallecimento de minha mulher, pretendo fazer celebrar por sua alma algumas missas na igreja de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã, para o que convido aos meus amigos e parentes, ficando grato desde já áquelles que se dignarem acompanhar-me nesse acto.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

D. Amabilia Martins

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro manda dizer missas por alma de sua muito prezada mulher D. Amabilia Martins, na segunda feira proxima, 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista ; e para esse acto convida aos parentes e amigos.

2.º ANNIVERSARIO DO Exm. Sr. Conde da Boa-vista

O commendador Manoel Luiz Virães, manda celebrar no dia 4 de outubro, no convento de N. S. do Carmo uma missa pelo segundo anniversario do passamento de seu sempre lembrado amigo o Exm. conde da Boa-vista, e para assistirem a este acto convida aos parentes e amigos do mesmo finado, a qual terá lugar pelas 7 horas da manhã.

Casa para alugar

Aluga-se a loja do sobrado á rua da Conceição n. 8, offerece accommodações para familia, e está devidamente asseiada : a tratar no café Imperatriz.

— Ha uma mulher de familia, que quer se alugar em casa ingleza, para engommar, e sendo de solteiro, tomará conta da casa, e prestará uma fiança sobre sua conducta : quem quizer dirija-se ao largo do Forte das Cinco Pontas.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim para sitio : a tratar na rua de Pedro Affonso n. [illegible].

— Precisa-se de um bom [illegible] para fundição [illegible], officina de [illegible].

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Escrava fugida

No dia 16 do corrente fugio do poder do abaixo assignado a sua escrava de nome Geralda, preta, crioula, de idade 14 annos, secca do corpo, estatura regular, olhos grandes; trajava um vestido de chita rôxa. Por ter dita preta o vicio de fugir, resolveu o abaixo assignado vende-la, pelo que a trouxe de Ponta de Pedras; e pouco depois de estar aqui fez ella outra fugida: ella é filha de outra preta de nome Vicencia que tambem acha se fugida ha um anno; desconfia se que ella se evadira por suggestões da mãi com quem talvez estivesse em communicação secreta: quem apprehende-la póde ir entregar no mesmo lugar Ponta de Pedras, que será generosamente recompensado.

João Ferreira de Mello.

CUTICULINA.

Rua 1. de Março
Loja da Violeta n. 3.

Alta descoberta européa,
Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura estantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas mulheres para trabalhar: quem quizer pode dirigir-se á mesma fabrica para tratar das condições.

— Quem precisar de um copeiro que chegou de Lisboa, para casa de familia particular, dirija-se á rua larga do Rosario n. 37.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, e que seu aluguel não exceda de 20$: quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio deste Diario, que se [illegible]

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous meios de n. 831, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 911, a sorte de 100$ em dous meios de n. 586 e um inteiro de n. 1702 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (22ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia quinta feira 10 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

URGENCIA.

Na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, precisa se fallar com o Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, para o que não ignora.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha, de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por esse motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para trabalhar em um sitio em [illegible]: á tratar na rua Direita n. 8.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52.

PÁSSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

— Aluga-se uma negrinha de doze annos, muito entendida em serviço domestico, e em andar com crianças: á tratar na rua do Atalho n. 9, junto a caixa d'agua.

Attenção

Precisa-se de uma criada para andar com uma criança: á rua do Quartel de policia n. 16, 2º andar.

— O cirurgião José Antonio Marques, mudou sua residencia para a travessa da rua da Madre de Deus, casa n. 7 1.º andar.

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

SITIO

Aluga-se um sitio nos Afogados, rua de S. Miguel n. 105 A, todo murado, com casa para familia, copiar fóra, tendo alguns arvoredos de fructo, boa cacimba com dous tanques, e muito fresco: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz, armazem n. 8

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella da estrada do Iamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e a Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo; á tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

Servente de hotel

Precisa-se de um de bom comportamento, preferindo-se escravo: á tratar na rua Nova n. 55, loja.

— Offerece-se uma pessoa capaz já de idade, que sabe ler, escrever e contar, para qualquer emprego fóra da cidade: quem de seus prestimos precizar dirija-se ao largo do Collegio primeira loja de bauleiro, junto ao escriptorio do Dr. Fonceca.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

500:000

Praciza-se desta quantia a cima a juros, para a libertação de uma mulatinha, idade de 22 annos, da-se bom fiador para esta quantia, ou querendo que pague em serviços como, lavar, engommar, cozinhar e faz todo serviço: quem pretender dirija se a rua do Mondego n. 72, que se faz todo negocio vantajoso com quem pretender.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem, com 6 quartos, 4 salas, cozinha e mais um quarto; e a 1.º do lado direito de quem vai da estação: á tratar na rua do Progresso n. 5.

— Precisa se de uma mulher que se encarregue do arranjo interno de casa de homem solteiro, á rua da Cambôa do Carmo n. 21 1.º andar.

Aluga-se

o 2.º andar da casa da rua larga do rosario n. 21.

AO PUBLICO

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio desta cidade, faz sciente ao respeitavel publico, que não achando-se ainda concluida a obra da sacristia desta igreja, não terá lugar a festa da padroeira, no domingo 6 do corrente, e sim quando for annunciada.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, 3 de outubro de 1872.

Jorge Lucas Gonçalves Junior, Secretario.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro, na rua do Hospicio n. 3: á tratar na mesma casa.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte Pio.

— Aluga-se na povoação de Apipucos uma casa reedificada de novo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado: quem pretender dirija-se á rua Sete de Setembro n. 15.

— O abaixo assignado avisa ao corpo commercial que tendo nesta data dissolvido a sociedade que tinha nesta praça desde 1861 com seus filhos José Pereira da Cunha Junior e Firmino Pereira da Cunha, sob a razão José Pereira da Cunha & Filhos, tem passado procuração com plenos poderes para tratar da liquidação da mesma sociedade, a firma Pereira da Cunha Irmãos, estabelecida nesta mesma praça, da qual fazem parte seus preditos filhos e o de nome João Pereira da Cunha, visto ter sido concordado ficar pertencendo a si a referida liquidação.

Recife, 30 de setembro de 1872.

José Pereira da Cunha.

Omnibus para Jaboatão

Francisco Candido de Medeiros proprietario desta linha avisa ao publico que no dia 5 do corrente em diante haverá mais um omnibus; partindo do Recife as 4 1/2 horas da tarde e de Jaboatão as 6 1/2 da manhã.

COSTUREIRAS!

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

Balanceador

Um recentemente chegado do Rio de Janeiro e com muita pratica, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, e da Concordia n. 165, taverna do Amorim.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cachiado, tendo alguns cravos nos pés: recompensa se a quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

COPEIRO

Precisa-se de um: quem se julgar habilitado dirija-se a escadinha da alfandega, armazem n. 5

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se [illegible]

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

Machinista

Precisa-se de um machinista que tenha habilitações e pratica para dirigir um vaper em um engenho na comarca de Iguarassú: á tratar na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 7.º 1.º ou 2º andar.

200$000 de gratificação.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem prêto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

A gerencia desta companhia compra solipas de oiticica e algumas de sicupira, e aceita tambem propostas de tijolos de alvenaria grossa para as obras da mesma companhia.

Escriptorio da companhia, 1º de outubro de 1872.

O gerente interino,
J. F dos Santos Porto.

Caixeiro de hotel

Precisa-se de um de boa conducta: no hotel da Alliança rua estreita do Rosario n. 10.

AMA — Preciza-se de uma ama que saiba cozinhar, no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem agradando.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

AMA Precisa-se de uma para engommar e outra para cozinhar: á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado, loja n. 70.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 28, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12, para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

Ama de leite.

Vende-se uma escrava moça, bonita figura, e com uma cria muito nova: no largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua Direita n. 10.

— Precisa se de uma ama de leite: á tratar a rua Direita n. 72.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras, á rua de S. Isabel n. 14.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar o dia rio de uma casa de pouca familia e comprar: na rua do Marquez de Herval n. 16, outr'ora rua da Concordia.

Quem precisar de uma ama secca, dirija-se á rua da Palma n. 20, que ahi achará com quem tratar. Prefere-se casa de homem solteiro, o a pessoa sujeita se a cozinhar e tratar do asseio da casa.

— Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cosinhar e comprar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3 A, loja do collar de ouro.

ATTENÇAO

Fugio da povoação de S. Lourenço da Matta, sitio denominado Cachaça, no dia 30 de setembro do corrento anno, o escravo Estevão, com os signaes seguintes: idade 28 annos, côr preta e um pouco fula, altura regular, grosso, espadaas largas, falta-lhe alguns dentes na frente, nariz chato, beiços grossos, pouca barba, andar um pouco apalhetado, cabeça redonda e olhos apertados; levou duas camisas de riscado, uma de algodão e outra de chita, nova, duas calças, uma de azulão, nova, e outra de brim pardo grosso, uma baêta encarnada e chapéo de baêta parda já velho: julga-se ter ido elle para o sertão, visto que é natural do Ceará: portanto a pessoa que o capturar leve-o á seu senhor, abaixo assignado, no mesmo lugar, que será bem recompensada.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50. 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros

DE

S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Mathens, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da santa, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Aluga se uma ama que sabe lavar e engommar, mas não sabe á rua: na rua larga do Rosario n. 23, 2º andar.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar corruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Rua do Imperador n. 28.

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho.
Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite.
Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças.
Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas.
Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão.

Charutos, Rapé, Matte, Café.
Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas.
Figos, Massas, Avelãs, Passas.
Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada.
Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

SITIO

Augusto Seixas vende o seu sitio da Torre n. 3, estrada do rio, com casa sufficiente para familia, e em solo proprio: trata-se no mesmo sitio com o proprietario todos os dias.

Feitor

No engenho Limão Doce, comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira duas legoas, precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, ou na rua da Matriz n. 26, 2º andar.

— Os abaixo assignados, avisam ao corpo commercial que na presente data tem dissolvido a sociedade que tinham nesta praça, sobre a razão José Pereira da Cunha & Filhos, bem assim que o activo e passivo da mesma fica a cargo do socio José Pereira da Cunha.

Recife, 30 de setembro de 1872

José Pereira da Cunha.
José Pereira da Cunha Junior.
Firmino Pereira da Cunha.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, à datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento:

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

— Fugio um corrupião no dia 30 de setembro, do sobrado da rua Direita n. 10: quem o tiver pegado e quizer entregar dirija-se ao mesmo sobrado que será generosamente recompensado.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— O governador dos africanos nesta provincia Joaquim de Aquino Fonseca, avisa a todos os africanos que já tirou licença para o folguedo do Maracatú, e por isto convida-os á comparecerem nos domingos e dias santificados, no oitão da casa da detenção para o mesmo folguedo, sob pena de, os que não comparecerem, ficarem sabendo de que pão é que se faz canôa.....

O antigo governador, Francisco da Silva, deve se lembrar que é captivo de Congo, e que, embora todos nós sejamos da mesma nação, elle, como simples subdito que hoje é, não póde rebellar-se contra o governador actual, como tem feito, oppondo-se ao brinquedo de maracatú, mandado fazer pelo governador actual.

O governador,
Joaquim de Aquino Fonseca.
O secretario,
Antonio da Silva Bravo.

Attenção

Paga-se bem a um cozinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

COMPRAS.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra se uma casa terrea á moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: á tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

Galvanisadas e grandes, vende-se por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 40.

BAZAR VICTORIA.

Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia a 600 rs. o kilo

Da mais nova que ha no mercado: vendem Oliveira Filhos & C., escriptorio, largo do Corpo Santo n. 19.

Beberibe

Vende-se terrenos a vontade do comprador, com fundos para o rio, mesmo na povoação: a tratar, nos domingos na estação de Beberibe com José Honorato de Medeiros, a qualquer hora do dia.

Casa em Una.

Vende-se uma de pedra e cal e duas meias aguas, por modico preço: á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e chambres felpudos para banhos doces, ensouços e salgados, frios, mornos e quentes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Casa com grande terreno para edificação.

Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja: os pretendentes podem dirigir-se á escadinha da alfandega, armazem n. 5.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa só respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado !!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C. á rua do Crespo n. 20.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural. (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

Armaçaõ

Vende-se uma armação de amarello, parte em vidraçada, propria para principiante, por commodo preço: a tratar na rua do Rangel n. 49.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beirão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura. Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos é tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de gallões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, vidrilhos de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala asseiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se. felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

Fórmas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 30.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a cómbinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AMARELLO

banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos: á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— Vende-se uma bonita crioula, de 20 annos, é robusta, com habilidades, e prefere-se a venda ser feita para fóra; na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos e escravas á venda.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retros, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se, a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de Hamburgo, a melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a Hamburgueza, licôres de todas as qualidades e outros espiritos que não careço mencionar.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e ferradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 $ a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	280
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$500
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muito fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calongas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre tornam e desgostar de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhe póde [illegible] de um sortimento, de um bom [illegible], daquillo que houver de melhor e de [illegible] no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000. peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com saudalo a 1$000. ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs., e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se barato para acabar.

Oleo de linhaça

em barris de 4 galões: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40

Vapor

Vende-se por preço medico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, esta em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grosso para [illegible], pisado e passa[illegible] de Provença [illegible], em arrobas é [illegible] do Cotovello n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto p ra homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$500.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhos, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preço muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem ... F. de Oliveira & C., á rua ...

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a consideração publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhora.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'

Vende se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro : a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas : á rua de Marcilio Dias n. 91, affiança-se a boa qualidade.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oleo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Por 500$ e por necessidade urgente vende-se uma preta de 34 annos, cozinha e engomma, é fiel... : na rua do Hortas n. 66.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS

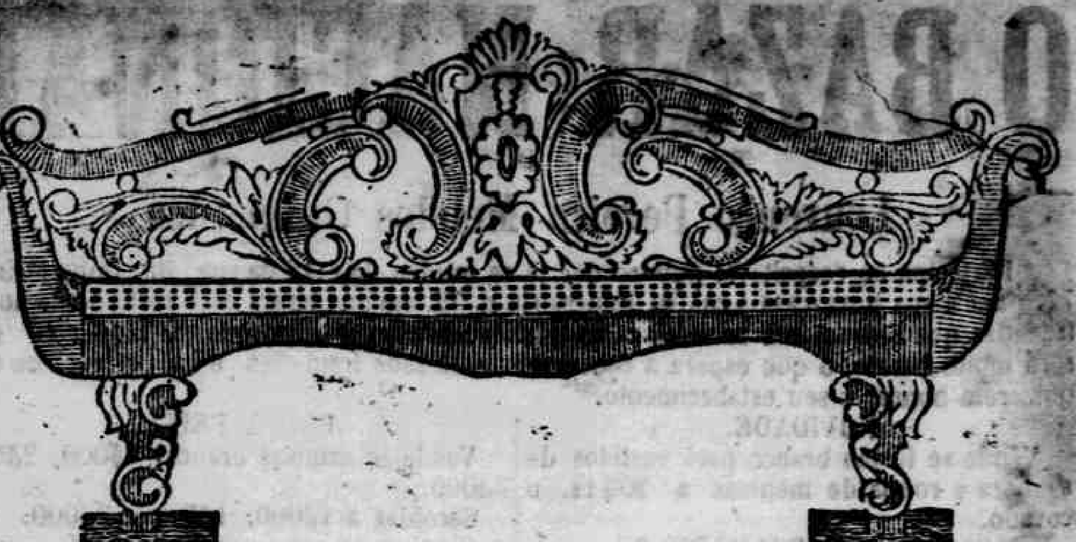
A 2$000 o covado ! !

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se : Vinho de champagne, marca Clicquot.

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto. e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avellodados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flôres.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em Rio de Janeiro, E. Chavelot; em Pernambuco, P. Maurer e Cª; em Maceió, Falco Dias; em Pelotas, Andero Lelous; em Bahia, na Rocha; em Porto Alegre, ... Bello; em Maranhão Ferreira e Cª; em Ouro Preto, C. J. V. Weinmann; em Santa Catharina, S. Schutel; em Montevideo, G. Imbert; em Buenos-Ayres, ...

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 23.

DATA INCORRETA

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

E' sempre assim.

Aproximando-se a estação que os amantes do bom e do chique mais procuram visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordens franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tem reconhecidos e que mais alguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora mesmo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limita-se-ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim.

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de nevidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEO OME. unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Armação.

Vende se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 _ Outr'ora rua Nova _ N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de veroiz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, chamalot, casemira, tapetes avellndados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Colognue, divina, florida, lavandé, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Gouvray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos par cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.
Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.
Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.
Ditos de dito francez superior muitissimo largo a 7$000,
Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade n. 10,

Venham

á aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

PECHINCHA

Não se acredita que,... o que? ora está!... que um riquissimo cosmorama com um excellente realejo, se possam vender por um preço mais que discreto. Olhem, o homem quer vender! vão ver aos Quatro Cantos de Olinda, aonde o povo o está apreciando.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 99, e o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

BOM PREDIO

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

— Vende se um escravo pardo, de 25 annos, carreiro e carapina: na rua de Hortas n. 96.

Relogios de ouro e de prata descobertos, patente inglezes, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche acaba de receber alguns relogios de ouro, descobertos, patente inglez, do melhor fabricante, garantidos; ha tambem relogios de prata, descobertos, patente inglez, modernos. Na mesma casa ha grande sortimento de relogios suissos de ouro e prata dourados por preço rasoavel.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

LÃSINHAS ESPECIAES

a 500 rs. o covado

Chegaram bonitas lãsinhas especiaes com lindas listras a 500 rs. o covado, é pechincha: só na rua do Crespo n. 20

— Vende se tres partes do engenho M[illegible] que da freguezia de S. Lourenço, moente e corrente, com terras bastantes, alem das antigas que ja existiam e demarcadas, e com plantas sufficientes: trata-se no 1º andar da rua de Hortas numero 48.

— Vende-se a taverna sita á rua Domingos José Martins n. 52: a tratar na mesma. Tambem se precisa de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador a sua conducta.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

LICOR DE AMONIACO

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido, ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife.

A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia.

Na mesma fabrica se darão as necessarias informações, como se deve usar.

Pernambuco 12 de agosto de 1872.

Th. Newbigging, gerente.

— Vende-se uma casa terrea na freguezia dos Afogados rua de S. Miguel n. 77, a qual tem duas salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado: quem pretender dirija-se a Estrada Nova de Caxangá, a tratar com Ignacio Mascarenhas.

— Vende-se a taverna grande da ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6: a tratar na mesma.

BALANÇAS DECIMAES.

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende as melhores balanças decimaes ja ha muito conhecidas de força de 300 500, 1,000 e 2 000 kilos.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA (De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.
Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

MADAPOLÕES

3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça

Madapolões finos com pouco sujo a 3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça: só na loja das pechinchas, rua do Crespo n. 20.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

Café.

Por menos preço do que em outra qualquer parte vende-se a retalho ou por atacado saccas com café chegadas ultimamente do Rio de Janeiro: na rua do Commercio n. 32, 2º andar por cima do London and Brasilian Bank.

Povoado dos Montes

Vende-se neste povoado 2 casas para morada, de bons commodos, e uma d'ellas com a mobilia e todos os trastes existentes: a tratar com José Bezerra da Palma, no mesmo povoado.

LISTA GERAL 22.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA IGREJA DO ESPIRITO SANTO, EXTRAHIDA EM 3 DE OUTUBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	164	6$	356	6$	572	6$	785	6$	950	6$	1123	6$	1335	6$
9	—	68	—	61	—	74	—	86	—	63	—	28	—	43	—
14	—	69	—	64	—	76	—	88	—	66	—	30	—	50	—
19	—	74	—	73	—	83	—	95	—	68	—	38	—	57	—
24	—	78	—	82	—	86	100$	801	—	73	5:000$	42	—	64	—
25	—	80	—	83	—	87	6$	20	—	76	6$	43	—	66	—
36	—	89	—	84	—	90	—	22	—	79	—	47	—	71	—
44	—	97	—	88	20$	95	—	31	800$	85	—	54	—	77	—
48	—	215	—	414	6$	97	—	43	6$	87	—	59	—	78	—
56	—	22	—	17	—	608	—	46	—	89	—	62	—	79	—
60	—	23	—	30	—	9	—	49	—	90	—	73	—	82	—
61	—	25	—	34	—	11	—	55	—	92	10$	74	—	86	—
62	—	26	—	35	—	13	—	56	—	97	6$	75	—	89	10$
64	—	31	—	39	—	14	—	59	—	1004	—	90	—	1402	6$
65	—	32	—	54	—	21	—	69	—	5	—	94	—	8	—
68	—	50	—	60	—	26	—	72	—	19	—	99	10$	12	—
69	—	54	—	64	—	31	—	75	—	23	—	1210	6$	26	—
76	—	57	—	83	—	39	—	77	—	29	—	15	—	27	—
77	—	58	—	89	—	58	—	82	—	32	—	17	—	35	—
78	—	59	—	91	—	62	—	83	—	34	—	19	—	38	—
86	—	65	—	503	—	72	—	84	—	41	—	20	10$	39	10$
90	—	67	—	4	—	79	—	89	—	46	—	21	6$	40	6$
92	—	73	—	11	—	94	—	90	—	52	—	26	—	44	—
93	—	75	—	12	—	701	—	91	—	56	—	36	—	50	—
94	—	76	—	13	—	6	—	93	—	59	—	39	—	59	—
98	—	77	—	18	—	8	—	94	—	60	—	64	—	61	—
100	—	87	—	19	—	10	—	98	—	67	—	68	—	62	10$
1	—	89	—	21	20$	13	—	99	—	68	—	82	—	87	6$
12	—	90	—	27	20$	15	—	900	—	76	—	84	—	89	—
14	—	303	—	29	6$	35	—	3	—	77	—	95	—	96	—
25	—	11	—	32	—	42	—	9	20$	78	—	1306	—	1500	—
26	—	12	—	38	—	51	—	11	300$	83	—	7	—	13	—
29	—	15	—	49	10$	57	—	18	6$	86	—	12	—	18	—
33	—	23	—	51	6$	61	—	24	—	1405	—	14	—	22	—
40	—	27	—	53	10$	73	—	25	—	8	—	26	—	24	—
48	—	38	—	61	6$	77	—	28	—	10	—	28	—	30	—
52	—	41	—	68	—	79	—	30	—	12	—	30	—	32	—
63	—	45	—	70	—	81	—	47	—	21	—	32	—	33	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1556	6$	1812	6$	1955	6$	2133	6$	2280	6$	2433	6$	2661	6$	2836	10$
67	10$	15	—	60	—	50	—	81	—	37	—	66	—	40	6$
70	6$	18	—	68	—	54	—	82	—	43	—	68	—	45	—
71	—	19	—	76	—	57	—	89	—	50	—	72	—	54	
82	—	25	—	78	—	61	—	90	—	61	—	74	—	56	20$
84	—	31	—	83	—	65	—	93	—	63	—	75	—	61	6$
87	—	34	—	86	—	68	—	94	—	65	—	80	—	63	—
88	—	43	—	92	—	71	—	2302	—	70	—	82	—	72	—
1612	—	44	—	93	—	77	—	3	—	87	—	84	—	73	—
16	—	46	—	94	—	83	—	5	—	88	20$	87	—	76	—
27	—	48	—	96	—	85	—	6	—	99	6$	89	—	77	10
40	—	51	—	2001	—	86	—	8	—	2503	40$	90	—	81	6$
44	—	53	—	4	—	87	—	13	—	4	6$	94	—	94	—
58	—	54	—	7	—	90	—	15	—	10	—	99	—	97	10$
60	10$	55	—	11	—	95	—	25	—	12	—	2702	—	99	6
65	10$	58	—	14	—	2201	—	26	—	17	—	4	—	2902	—
67	6$	60	—	15	—	2	—	34	—	20	—	10	—	3	—
74	—	72	—	18	—	5	—	37	—	25	—	12	—	4	—
76	—	78	—	32	—	8	—	40	—	36	—	16	—	9	—
81	—	80	—	39	—	18	—	42	—	37	—	35	—	10	—
1702	200$	81	—	41	—	20	—	47	—	41	—	37	—	11	—
4	6$	86	—	42	10$	22	—	48	—	45	—	38	—	20	—
8	—	87	—	45	6$	24	—	59	40$	46	—	44	—	27	—
12	—	92	—	51	—	27	—	60	6$	51	—	48	—	33	—
20	—	95	—	57	—	40	—	61	—	75	—	52	—	36	—
32	—	1910	—	58	—	44	—	81	—	79	—	57	—	37	—
40	—	13	—	62	—	51	—	82	—	80	—	65	—	38	—
49	—	23	—	63	—	60	—	86	—	83	—	67	—	56	20
55	—	25	—	65	—	64	20$	89	—	85	—	68	—	59	6
57	—	26	—	66	—	[illegible]	6$	[illegible]	—	2605	—	78	—	61	—
61	—	29	—	79	—	66	—	92	—	12	—	83	—	63	—
71	—	32	—	82	—	67	—	95	—	20	10$	94	—	76	—
74	200$	33	—	87	—	70	—	98	—	22	6$	99	—	77	—
76	6$	36	—	92	—	71	—	2400	—	30	—	2804	—	87	—
88	—	47	—	2101	—	72	—	8	20$	32	—	8	—	88	—
1801	—	51	—	12	—	75	—	22	6$	43	—	28	—	[illegible]	—
2	—	52	—	29	—	79	40$	30	40$	55	—	34	—	[illegible]	—

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO
POR
G. DE LA LANDELLE.

XII

A PARTIDA DE JOGO DO SR. BARÃO

(Continuação).

Elle jogou o que lhe restava sobre a ultima carta: Emiliano recebera o conselho de tentar uma transacção séria com o conde de Lersant. Quando o barão de Minales soube todos os pormenores da scena que acabamos de narrar, mordeu, enfurecido, os labios, exclamando:

— Partida perdida! E a quem hei-de pedir desforra?

O passivo, esse monstro horrendo das finanças, apresentava-se cada vez mais assustador. Já lhe rondavam a porta individuos de desagradavel aspecto; os credores davam o grito de prevenção e os malsins iam entrar em campo. O barão via-se quasi mettido na cadeia por dividas: estava triste agora a jovial creatura! Tambem elle não hesitaria em estrangular metade do genero humano para se ver possuidor de uma quantia igual a cincoenta mil francos. Quando se chega a circumstancias destas suggerem ás vezes idéas boas: o barão procurava alguma.

— E a tal Marcellazinha que não quiz morrer?—repetia elle em todos os tons—Eis-aqui um obstaculo bem forte!

Elle jurava, blasphemava, rugia, comprimindo na mão aquella cabeça de homem postiço; batia na fronte e suava em grossas gotas, as espessas sobrancelhas negras quasi se lhe descolavam e a tintura dos cabellos escorria sobre aquella tez castelhana, que tambem se destingia.

— Mas quem havia de lembrar-se de que uma rapariga de onze annos, filha de tysica e atacada de doença de peito, resuscitaria, por assim dizer, da agonia?

Effectivamente o restabelecimento da saude da pequena Marcella tinha seus quês de miraculoso. No momento em que se recebeu em S. Lopo a carta de Emiliano cessou Marcella de gemer e abrio os olhos. Corentina deu se pressa em escrever.:

« Minha filha, todas as suas amigas e os nossos parentes, sem excepção, faziam preces pela sua querida Marcella, mas a doença augmentava sempre; a todos os momentos estavamos vendo que ella se finava; a sua palavra escripta, Sr. Emiliano, foi o que a salvou. Dir-se-ia que ella não queria morrer desde que vio que seu pai a estimava e lhe promettia vir vel-a; portanto não falte e póde ser que venha abraça-la já restabelecida. Marcella está consideravelmente melhor e o medico declarou-a livre de perigo. »

Apezar do seu desanimo, o barão entendeu dever accusar logo a recepção pelo seu proprio punho, dizendo que Durantais estivera proximo a correr de desesperação, sabendo do perigoso estado de Marcella; que tivera um ataque terrivel e se achava ainda bem mal. Algum tempo depois Emiliano dizia em uma carta que « a doença havia transtornado os seus planos; que estivera em risco de perder o emprego: que não era então occasião de pedir licença, mas logo que podesse deixaria Paris para ir beijar sua querida filha, salva por um milagre, pelo qual rendia a Deus mil graças.» Razões apparentemente tão boas apaziguaram Corentina, satisfizeram Pedro Paulo e encantaram Marcella, que ficou esperançadissima de em breve ver o pai. Emiliano, arrebatado de alegria com a noticia do restabelecimento de Marcella, experimentou alguns dias de socego, mas estas tregoas foram curtas. Não tardou que se apercebesse da magoa pungente de Clarisse, minada pelo ciume: attribuio isso as privações por que ella passava. Por este motivo resolveu se a acceitar os primeiros auxilios de Ismenia de Lersant. Infelizmente, o seu orgulho desmedido e sobre tudo as instigações do barão de Minales determinaram nova crise. Forçado a ceder ás observações ameaçadoras do conde de Lersant, estavam lhe, comtudo, os azedumes do orgulho vencido. O bello aposento onde o haviam installado produziria nelle o effeito de uma masmorra: nunca alli entrava sem repugnancia; o bem estar de que gozava tornava-se lhe insupportavel. O seu caracter, outr'ora pacifico, convertera se gradualmente em sombrio e violento: umas vezes mantinha diuturno silencio, outras irritava-se pelo mais insignificante motivo. Com a mais egoista cegueira nutria resentimento para com Clarisse por ella não ter a coragem de viver contente no estado de miseria de que Ismenia a viera arrancar. Ainda assim, amava-a e tremia perante a idéa de divorcio com que o conde, provocado, o ameaçava.

Emiliano amava Clarisse e não fôra sem repugnancia que annuira a que a esposa désse lições de piano, porém elle continuava a ser um simples empregado na casa Bruny. As almas fracas são um complexo de contradicções. Emiliano não ignorava que a compleição de sua mulher era delicada; via-a pallida e desfigurada, e nutria por momentos desassocego. Então aproximava-se logo d'ella, pegava-lhe com ternura nas mãos e dizia com voz commovida:

—Que felicidade, minha filha, não continuares a ser obrigada ao pesado trabalho das lições!

Clarisse contemplava-o profundamente melancolica e fazia por occultar as lagrimas,

—Elle tem bom coração;—pensava ella comsigo—mas estas expansões são o effeito do remorso, porquanto o seu amor por mim e pelos filhos já não tem força!

A's vezes e inopinadamente exclamava Clarisse:

—Pesado trabalho! Acaso dei eu alguma vez a entender que me era pesado o trabalhar por nós e pelos nossos filhos?

—Eu tenho admirado a tua coragem!—redarguio Emiliano.

—E olha que me sentia mais feliz quando trabalhava,— observou Clarisse—cem vezes mais! Se tinha mais fadiga, andava menos abatida a minha alma... Oh! Emiliano, quão mudado estás tu para comnosco!

—Eu? Não percebo as tuas allusões!

—Valha-me Deus! Tu evitas a nossa companhia; parece que o seio da familia te repugna!

—Não é isso! Desejava que occupassemos outra casa—replicou Emiliano com voz surda.

Clarisse tomou esta resposta como pretexto, bem que ella não ignorava a discussão havida entre seu marido e o conde de Lersant, a qual ella não podia deixar de reconhecer que fôra injusta da parte de Emiliano. Algumas vezes aconteceu escandalisa lo, quando pretendia obter d'elle certas revelações, por meio das quaes contava attrahi lo a si. A infeliz rapariga queria aproveitar aquelles momentos de arrependimento para lhe arrancar o segredo, perdoar-lhe os erros, e estabelecer uma reconciliação sincera e duravel, mas nunca conseguio senão indispo-lo mais.

—Meu amigo, tu occultas-me parte da tua vida! Vamos, confia em mim. Eu sou indulgente; revela me os teus segredos.

—Que segredos? Não te entendo!—replicou Emiliano, enfadado, em vez de aproveitar o ensejo que tão simples se lhe deparava e que n'outras occasiões buscava sem o encontrar.

Clarisse redarguia-lhe:

—Ora dize-me: onde vaes tu de noute com o barão de Minales, cuja companhia preferes? Esse homem é um anjo máo que destruio a tua felicidade!

—Allusões á perda da sua fortuna, senhora! Todavia estou bem castigado, visto que me vejo nas circumstancias de aceitar as esmolas dos seus opulentos protectores!

—Não me comprehendes, Emiliano!

Perdão, senhora: as suas observações são explicitas, mas o que ha-de permittir é que, assim como tem pessoas da sua predilecção, eu tambem tenha as minhas!

—Sou tua esposa, sou mãi de teus filhos e tu abandonas-me! A predilecção que tens por Vicente de Minales afflige me incessantemente!

E' intoleravel esse teu ciume, Clarisse! Será preciso que eu viva em reclusão, e que, depois de fatigado um dia inteiro perante uma escripturação commercial, me veja obrigado a encerrar-me na casa que te dá de esmola a condessa de Lersant?

Clarisse, indignada, não pôde deixar de lhe responder:

—Serei ciumenta eu, mas o senhor é ingrato!

Emiliano, ouvindo isto, empallideceu de raiva, fulminou-a com um olhar, e, em vez de redarguir-lhe, sahio precipitadamente de casa. O seu regresso só devia ter lugar ao romper do dia. Clarisse, completamente desanimada, debulhava-se em lagrimas. Tinha-se excedido, tinha injuriado seu marido, o qual se iria queixar a essa outra mulher que tivera a infelicidade de perder a filha. Os funestos nomes de Marcella e Corentina não cessavam de resoar aos seus ouvidos,

—Que fiz eu, oh! meu Deus, para assim me ver trahida? Acaso deixei de ser alguma vez terna e submissa para com Emiliano? Faltou-me já a coragem e resignação? Quando elle especulava, eu, bem longe de o censurar, só deplorava a sua má sorte! Acaso duvidei d'elle alguma vez? Careceria elle de ir pedir consolação a outrem? Apesar de todos os meus soffrimentos e trabalhos, ainda sou formosa, sou joven, não sou falta de educação nem de dotes intellectuaes para o attrahir. Para que me despreza elle e o que achará em mim reprehensivel? Será sua vontade que eu me indisponha com Ismenia, repellindo a sua solicitude maternal, sacrificando o futuro de meus filhos! Oh! nunca, isso não farei eu! Não posso commetter um crime contra a minha bemfeitora, minha unica amiga, aquella que substitue para mim toda a minha familia extincta!

Quando Emiliano regressou a casa a vio. Clarisse ainda de pé, desfigurada, com os olhos avermelhados e tremula de soffrimento, não lhe dirigio palavra; apenas quando ia a sahir para o escriptorio lhe disse seccamente:

—Senhora, eu não gosto de inquisição domestica! Estimarei d'ora em diante que não espione o momento da minha entrada em casa!

Clarisse não pôde conter os soluços.

—Não me trates assim, Emiliano, que me matas! Noutro tempo, quando eu te esperava, agradecias-me, reconhecido!

—Noutro tempo não eras ciumenta!

—Acaso posso deixar de inquietar-me com a tua longa demora? Não esperes tornar-me indifferente: ou estimar-te-hei sempre!

—Comtudo *um ingrato* não é digno de estima!

—Perdão, meu amigo, perdão! Eu retiro essa palavra, involuntariamente proferida! Por quem és, esquece-te de tal!

—Deixemo-nos destas scenas. Vais fazer com que eu falte ao meu serviço.

—Uma palavra de amisade, uma só por compaixão, eu t'o supplico, Emiliano!—exclamou Clarisse, pegando-lhe na mão.

Emiliano, impressionado com tanta afflicção, disse-lhe:

—Está bem, Clarisse, pódes exultar! Vicente de Minales parte para a Hespanha. Passei a noute a ajuda-lo nos preparativos de viagem. Deixa de imaginar chimeras. Adeus.

Clarisse, enchugando as lagrimas exclamou.

—Ausenta-se! Oh! meu Deus, bem dito sejas! Tornarei a possuir meu marido!

. . . .

O barão de Minales, depois de haver feito correr uma circular adoçada com esperançosas phrases, ausentara-se effectivamente. Destinava-se, dizia elle, á Hespanha onde contava realisar consideraveis embolsos e seguir um processo importante que reclamava a sua presença. A circular teve um exito enthusiastico.

Parte, cocheiro!

E o barão desappareceu de sobre o asphalto parisiense. Teria esse desgraçado jogador descoberto algum meio de se desforrar?

. . . .

Não tardou que Clarisse se apercebesse de que a ausencia de Minales não produzira melhor effeito no procedimento de Emiliano, sempre irassivel ou taciturno, sempre inquieto ou pensativo. A infeliz cahio n'um estado de notavel abatimento.

—Em nome do céo, o que tens tu, Clarisse?—perguntou lhe, enternecida, a condessa de Lersant—Que segredo me occultas? Acaso não sou tua amiga, tua irmã, quasi tua mãi? Falla, responde me! Teu marido faz-te infeliz? Bem vejo que soffres! Confia-me as tuas magoas, pede-me ao menos um conselho, abre-me o teu coração! Juntarei ás tuas as minhas lagrimas!

Clarisse, porém, não queria accusar o marido nem romper o seu heroico silencio.

Poucos dias depois da imprevista partida de Vicente de Minales, em um domingo, por volta do meio dia, o criado do escriptorio da casa Bruny apresentou-se na residencia de Emiliano Durantais e entregou-lhe uma carta da provincia, em cujo subscrito se notava a seguinte inscripção: «Muito urgente» Emiliano, que fazia dirigir as cartas de Corentina para o escriptorio, pareceu á primeira vista contrariado, mas depois, rompendo o fecho e correndo a carta com os olhos, não tardou em estremecer, exclamando ao mesmo tempo:

—Oh! que infamia! Desta vez vou partir immediatamente!

—O que é isso, meu amigo? Que tens? perguntou, tremendo, Clarisse.

Emiliano redobrou de pallidez, metteu precipitadamente a carta na carteira e respondeu n'estes termos:

—Faze-me preparar a minha mala de viagem.

E sahio para pedir ao Sr. Bruny autorisação a fim de se ausentar do serviço por alguns dias.

—Para onde parte elle? O que é que o chama para longe? O que conterá aquella carta?... Oh! santo Deus!—exclamava Clarisse, consternada.

Os nomes de Corentina, Marcella e barão de Minales, que na sua imaginação andavam associados, logo lhe vieram aos labios Calculou que o barão teria levado comsigo Corentina, advinhou que a filha de seu marido não morrera, como elle julgara, e suppoz que tivera lugar uma recahida, achando-se agora Marcella em perigo de vida. Bem longe estava Clarisse de presentir a verdade em toda a sua horrivel extensão.

—Oh! meu Deus,—exclamou ella—será ciume não desejar que essa innocente creatura sobreviva ainda uma vez? Talvez eu nutrisse um sentimento culposo! Oh! meu Deus, affastai o vosso resentimento de sobre os meus queridos Gilberto e Léonie!

E, correndo para junto dos filhos, poz se de joelhos no meio d'elles e com a sua generosa alma dirigio ao Altissimo fervorosa oração pela filha de sua rival.

—Não, não, eu não desejo que ella morra! Arrependo-me de todo o coração de uma vez ter tido aquelle mau pensamento! Oh! Deus meu, salvai esta creança e tende compaixão de nós!

Os dous irmãos de Marcella, seguindo o exemplo da mãi, pozeram as mãos. Depois desta sublime prova de abnegação Clarisse sentio-se alliviada de um grande peso. Nessa tarde, ás seis horas, Emiliano tomava lugar na diligencia, sem mesmo dizer á esposa para onde se dirigia.

XIII

CILADA.

Pedro Paulo tinha quatorze annos. Crescido e vigoroso em relação á idade, era sobretudo notavel pela rara perfeição das feições. Os pintores hespanhóes hão divinisado o typo moreno e altivo, simultaneamente delicado e meigo, cujo modelo o joven offerecia com os seus grandes olhos pretos, compridos cabellos annellados, tez levemente colorida pelo sol e labios vermelhos, maneiras affaveis e ar um tanto pensativo. Em certas telas antigas, justamente apreciadas como obras primas, encontrar-se-hia o typo de Pedro Paulo, quer trajando como pagem de Felippe II, quer como *gitano* adolescente. A sua graça juvenil nada tinha de effeminada; as maneiras, necessariamente campestres, não eram grosseiras nem vulgares, porque elle não cessara de cultivar o espirito. Um entendedor admiraria sem duvida a fronte caracteristica d'aquelle pastor bretão: as raparigas de S. Lopo, exprimindo a sua homenagem, só sabiam dizer:

— Já é o rapaz mais formoso da freguezia.

Os compadres, companheiros ou contemporaneos de José e Gervazio Roverin, de Jacques Morgan, o marido de Corentina, de Jeronymo e Gregorio Gillet, os dous sobrinhos do *maire*, isto é, os homens de quarenta a cincoenta annos do lugar, todos achavam muito natural que houvesse pontos de semelhança entre a physionomia de Pedro Paulo e a dos jovens fidalgos de Beauval.

— E porque não?—diziam elles.—O pequeno é filho de um sabichão! Tem a herdar os modos do pai, d'esse bom José, que foi a gloria da nossa terra. Não ficará tôda a vida a guardar as vaccas, não! N'uma bella manhã deixa os tamancos e á vestia, e ei-lo lá vai caminho de Paris!

Estas reflexões affligiam as vezes Corentina, a qual renunciara a combate-las face a face, mas não a dissuadir Pedro Paulo de semelhantes idéas.

— Em quanto Marcella aqui existir, tia Morgan, não tenha medo!

Corentina não ficava plenamente satisfeita com esta resposta: manifestava incessantemente o receio de que Marcella fosse um dia levada para Paris; lamentava-se com a sua eloquente ternura e impressionava vivamente Pedro Paulo, mas este, induzido pelos ditos contradictorios dos Reverin, cada vez se applicava mais ao estudo. Bem menos por obediencia ás ordens do tio, bem menos por ambição do que por amor, trabalhava com aturada applicação. Elle devia aos seus estudos uma notavel manifestação da sua intelligencia que, reunida á sua grande modestia, lhe grangeava a estima de todos os corações. Partilhava dos preconceitos de Corentina; todavia, se Marcella houvesse de ir para Paris, queria elle achar-se habilitado a ir encontrar-se com ella. Depois os progressos que realisou só, ou quasi só, desenvolveram-lhe o gosto pelo estudo. Blaise Cordon já não tinha mais nada a ensinar-lhe, mas a Pedro Paulo não faltavam livros. Em primeiro lugar os seus premios e a pequena bibliotheca de seu pai forneciam-lhe alguns livros elementares; depois a vasta livraria do palacio, a do cura e dos outros notaveis da parochia constituiam para elle fontes inexgotaveis de leitura. Dedicava-se com ardor extremo ás mathematicas, por ter ouvido dizer ao Sr. de Beauval que na época presente eram o essencial para qualquer carreira. O rapaz tomou o dicto á lettra. O seu fim era não se separar nunca de Marcella, e para o conseguir estudava as mathematicas de preferencia a tudo. Quando, depois de grandes esforços, não comprehendia algum ponto dos livros, lá ia, conforme o caso reclamava, consultar o tabellião, o medico ou o cura. Eugenio e Luiz de Beauval, durante as férias, satisfaziam a sua ambição: deram-lhe elles algumas lições de desenho e ensinaram-lhe a dirigir o estudo um pouco mais methodicamente. Não havia melhor época para Pedro Paulo do que a das férias. Os jovens de Beauval folgavam de desempenhar funcções de professores e lá no recondito do bosque viám com prazer o pequeno aldeão demonstrar que o quadrado da hypothenusa era igual á somma dos quadrados dos outros lados. A grande lousa da aula era substituida pelo terreno coberto de fina arêa; o cajado suppria o giz. Eugenio e Luiz sentavam-se no tronco de uma arvore, Pedro Paulo traçava as figuras, e Plantian, imponentemente sentado e velando pelas vaccas que além se apascentavam, parecia querer comprehender a geometria e a algebra, cujos problemas iam sendo resolvidos successivamente. Terminada a lição, professores e discipulos iam todos aos ninhos dos melros ou então passavam a banhar-se no Coesnon, passatempo este que o Sr. de Beauval somente autorisava na companhia de Pedro Paulo e Plantian.

O professor da natação era-o tambem de gymnastica, posto que mais pratico do que theoricamente. Eugenio e Luiz tinham os principios, Pedro Paulo a experiencia e natural disposição. O salto, a carreira, a escalada, a esgrima e mesmo a equitação no dorso de uma vacca, alternavam-se vantajosamente com as lições de desenho, mathematica e bellas-lettras. Um dia houve uma sessão notavel, á qual assistiram não só Marcella, os primos e primas Morgans, primos e primas Roverin, mas tambem Laura e Suzana de Beauval. Eugenio e Luiz arranjaram uns fatos especiaes com que figuravam, um de reitor, outro de inspector da academia: a reunião escolar effectuou-se n'um largo solitario, ficando de sentinella á vista o vigilante de Plantian. Pedro Paulo passou por exame geral em todas as materias scientificas, qual outro Pico de Mirandola. Findo o acto, Suzana e Marcella coroaram-o ao som de vinte *Mirlitons*, de uma viola tocada por Laura, e de dous clarins de caça embocados pelos Srs. reitor e inspector universitarios. Pedro Paulo tocava n'uma gaita de cana, Suzana e Marcella berimbão, e Plantian uivava. Poz-se o acampamento a caminho, seguido das pacientes vaccas, até ao Moire, onde appareceu a velha Bernarda, pondo as mãos nos ouvidos e pedindo misericordia para tal alarido. A' ceia, tanto no palacio como nos dous casaes, foi Pedro Paulo o assumpto da conversação. Sahira victorioso das mais difficeis provas. Eugenio, Luiz e as irmãs não se fartavam de elogiar a memoria e aptidão de Pedro Paulo, bem como a facilidade com que se instruira sem mestres. Tambem o Sr. de Beauval interveio na conversa. A' maneira do velho girondino Maturino Gillet, inimigo acerrimo da centralisação, e em harmonia com os votos da resoluta Corentina, o fidalgo era de opinião que Pedro Paulo não abandonasse a sua actual condição e permanecesse no *burgo* de S. Lopo, e induzio-o animadamente a ler os melhores tratados de agricultura, que lhe emprestou. Pedro Paulo prometteu applicar-se ao estudo delles com tanto mais desvelo quanto era o apreço em que tinha a vontade que seu pai moribundo manifestára de que elle fosse um bom cultivador de terras.

— Seu pai tinha muita razão, meu amigo—dizia o Sr. de Beauval.—Creia que em parte alguma será mais feliz do que aqui. Desenvolva os seus conhecimentos litterarios, porque a instrucção é sempre boa e util; estude tudo o que quizer e seja mesmo um sabio, mas o que lhe recommendo é que não vá nunca augmentar o numero desses infelizes que trocam a vida do campo pela das cidades, e eu sei que o induzem incessantemente com idéas oppostas a estas...

Pedro Paulo sorrio-se maliciosamente.

— Mas devo asseverar-lhe—proseguio o fidalgo—que quanto lhe digo é em seu verdadeiro proveito.

— Não duvido, senhor, e eu agradeço-lh'o sinceramente.

— Como o vi sorrir-se, julguei que...

— Não, senhor. Estava-me lembrando de que ha mais opiniões iguaes á sua.

— Ora ainda bem! E de quem são ellas?

— Principalmente da tia Morgan, o Sr. cura e o Sr. *maire*. A tia Morgan não póde tragar Paris, onde morreu a mãi de Marcella, a sua maior amiga. Diz ella que nas cidades, como nos campos, ha simples trabalhadores, gente remediada, ricos e riquissimos, mas de qualquer das classes os mais felizes são os que vivem no campo. Os mendigos e os pobres encontram aqui mais facilmente quem lhes dê esmola e auxilio, os operarios trabalho ou meio de esperar por elle, e os outros socego.

— Tudo isso é verdade e direi que em mim se dá um exemplo. Aqui nas minhas terras tenho o superfluo, que me permitte fazer algum bem; em Paris ver-me-hia obrigado a passar com uma economia pelo menos penosa.

— O Sr. cura assevera que nas cidades se perde a crença em Deus e a paz do coração.

— Isso é frequente. E que diz Maturino Gillet?

— O Sr. *maire* não quer que eu deixe a aldêa e diz que vai nisso o interesse dos meus patricios.

— Bravo!—redarguio o fidalgo, rindo-se.—O nosso façanhudo republicano quiz leva-lo pela abnegação!—Maturino Gillet tem duas vezes razão—proseguio o Sr. de Beauval.—E' para lastimar que as nossas aldêas se despovoem, mas particularmente a nossa deveria perder bastante com a sua ausencia, pois que o meu amigo póde ser-lhe muito util, especialmente se se dedicar ao estudo dos bons methodos agricolas. Recommendo-lhe, pois, que leia esses livros, que ponho á sua disposição com o meu auxilio sobre qualquer duvida.

Pedro Paulo passava já por um oraculo na herdade de Roverin, onde a velha e despotica Bernarda, que lhe vira nascer o pai, o considerava como legitimo patrão, na qualidade de filho do amo mais velho. Felizmente, esta opinião não offendia o melindre de ninguem. Gervasio não renunciaria por um thesouro ás suas rotinas de aldeão, mas Pedro Paulo desejou exemplificar certas regras agricolas estabelecidas nos livros e Gervasio não hesitou perante as despezas que as mesmas experiencias exigiam. O prado onde Pedro Paulo fez os seus primeiros ensaios produzio o duplo dos prados vizinhos.

— Não me admiro do talento do rapaz! Se eu lhe mandei ensinar latim!...

Assim fallava Gervasio, que havia vinte annos reagia contra todos os latinistas do universo e muito especialmente contra o Sr. de Beauval. Quanto ao gado, de que o joven pastor era o administrador absoluto, podia considerar-se uma maravilha. Não havia rebanho comparavel ao seu: os bois e vaccas da herdade de Roverin nunca estavam doentes; engordavam e medravam que era uma maravilha, e tudo isto era muito simples, visto que o tio Gervasio mandára ensinar o latim ao sobrinho. Elle apropriava os alimentos do gado mez por mez escrupulosamente á temperatura das estações e andava em dia com as variações atmosphericas, a cujo respeito os creadores do gado em geral nunca haviam feito o menor estudo. Se as indicações dos theoricos pareciam perigosas, Pedro Paulo procedia apenas em pequena escala, consultando antecipadamente o Sr. de Beauval Tratava-se de fazer uma experiencia; dizia elle ao tio:

— Tenho uma idéa, mas não sei se produzirá bom resultado.

— Ávante, meu rapaz!—acudia Gervasio—Tens acertado tantas vezes, que vala a pena arriscares-te a errar uma.

Quando Corentina vio que Pedro Paulo se occupava menos das mathematicas e bellas-lettras, do que da cultura dos campos e engorda do gado, disse comsigo: « Estamos salvas: ficar-nos-ha aldeão! » Mas por pouco tempo continuou ella a dizer isto. Marcella adoeceu e reclamava o mais supplicantemente possivel a presença do pai; Marcella, convalescente, esperava-o de dia a dia, e, Pedro Paulo, contentissimo por saber que Durantais estimava a filha sinceramente, tornou-se quasi de subito preoccupado.

— Paris, Paris! O pai ha de querer leva-la comsigo: assim o ouvi sempre dizer no Moire! Nesse caso, adeus, aldêa.

E Pedro Paulo voltou-se com afan para os livros classicos e scientificos, não lendo mais os de agricultura senão por variar. Marcella era uma rapariga precoce e sua grave doença activára-lhe o desenvolvimento physico. Neste ponto parecia herdar do pai, que era de estatura mais que mediana. Quanto ao mais, assemelhava-se á mãi, mulher de baixa estatura, e, quando terminou a convalescença, estava da mesma altura que aquella. Corentina certificou-se disto admiradissima, vestindo-lhe um vestido da Sra. Durantais.

— Ei-la exactamente da altura da minha querida Joanna Marcella, com quem se parece em tudo, até na voz, harmoniosa como a do rouxinol!

E as lagrimas corriam pelas faces da aldeã, que, vendo a criança pallida e abatida como vira a mãi em Paris, se sentio subitamente horrorisada.

— Paris, Paris!—rumorejou ella.—Se, por desgraça, para lá a conduzissem, sem duvida morreria!

Pedro Paulo adorava a sua querida companheira de infancia, como outr'ora Emiliano adorára Joanna Marcella, a quem a filha se assemelhava na delicadeza das feições, nos bellos olhos azoes, vivos e meigos, na physionomia franca, ainda que um pouco melancolica, no sorrir e gestos engraçados. Pedro Paulo o que mais apreciava em Marcella era o caracter composto de energia e docilidade, de franqueza singella e altivez campestre. Marcella, desenvolvendo-se moralmente como se desenvolvêra physicamente, começou a nutrir o maior interesse pelo estado do seu amigo.

— Porque te applicas tanto aos livros?—lhe perguntou ella.

— Para não me separar nunca de ti.

— Então, se não estudasses, separar-nos-hiamos?

— Talvez, para o futuro.

— Então estuda, estuda muito... Mas dize-me: o que encerram esses livros tão volumosos?

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE
ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 225.)

XXXVIII

Domingos de Sampaio esperava com impaciencia o regresso de Thiago de Torres. Discorria com o dono da casa ácerca das noticias de França que eram então assumpto geral de todas as conversações, e mostrava-se incredulo a respeito da duração do poder supremo obtido por Napoleão de cuja gloria era enthusiasta o procurador. De vez em quando, porém, interrompia a conversação cuidando ter ouvido bater á porta, ou acudia ás janellas do lado da rua na diligencia de avistar o estudante de Louredo.

— Creia no que lhe digo, senhor Domingos de Sampaio, dizia o procurador. A França é nação guerreira. Carecia de um general para rei. Já não obedece a outro.

— Não se precipite nos seus juizos, respondia o alferes. *Atraz de tempo tempo vem*, diz o proverbio. Ainda agora a procissão vai a sahir da igreja, como se costuma dizer.

— Então não vê que todo o mundo o respeita e que o nome de Napoleão é invocado na Europa, na Asia e na Africa, em toda a parte? Tomara Portugal ter um Napoleão, que bem carecia d'elle. Isto pode dizer-se entre quatro paredes, e a uma pessoa como V. S. Se o intendente o soubesse...

— N'esse ponto, falle á sua vontade que ninguem ha de saber o que conversar comigo.

— E' que se alguem elogia Napoleão, chamam-lhe logo jacobino, e pedreiro livre. Eu cá ando sempre de bico muito callado, e se me perguntam a minha opinião digo sempre que não penso em politica, nem leio as gazetas, e por isso não posso dar voto na materia.

— Eu não creio no seu Napoleão. Parece me commediante na guerra e na paz, e os comediantes em chegando a hora de finalisar o espectaculo, sahem da scena, tem forçosamente de mudar de vestido, e voltam ao que eram antes do primeiro acto. E' a realeza d'aquelle pescador de Napoles. Dura uns dias.

— Pode ser, mas general é Napoleão o primeiro do mundo, e politico bem se vê como sabe se-lo. De cadete passou a Imperador em meia duzia de annos porque o digamos assim. D'estas não acontecem todos os dias, nem é Napoleão quem o quer ser. A minha maior satisfação era ver um homem d'aquelles!

— Ora! E' de carne e osso como qualquer de nós, e talvez de peior carne, e de peior osso.

— Mas de melhor cabeça, perdoe-me V. S.

— Isso é o que nós estamos para ver. *Até ao lavar dos cestos é vindima*, diz o adagio. E se tem muito empenho em ve-lo, talvez elle ainda lhe dê esse gosto. Eu ainda espero que venha a Lisboa. Aquillo não pode estar quieto seis mezes. Verá. E é o que ha de deitar a perder.

N'este ponto da conversação Domingos de Sampaio chegou á janella e vio Thiago Torres e Jeronymo de Lemos que vinham atravessando o campo de Santa Clara.

— Peço-lhe o favor, disse o alferes voltando-se para dentro, de ir receber á sala o meu companheiro e outro sugeito que vem com elle. Quando chegarem, diga ao Thiago que me venha avisar da visita de Jeronymo de Lemos. Preciso de fallar com o estudante antes de conversar com o outro.

— Esteja descansado que lá vou dispôr as cousas como deseja. O rapaz aqui vem já, e eu ficarei entretendo o homem que o acompanha. Não teve que dispôr nada. Thiago Torres mal entrou a porta, disse a Jeronymo de Lemos que o esperasse na sala immediata em quanto elle ia chamar Domingos de Sampaio.

— E então? perguntou o alferes ao avistar o mancebo.

— Então nada. Alli está o pobre Jeronymo, cada vez mais apaixonado ao que parece. Vem convidar-nos a ir ser hospedes d'elle, e a tal D. Francisca que é doutora, pedio-lhe que instasse em nome d'elle com V. S, porque o estimava muito e era muito sua amiga.

— Pois não! Amiga de Peniche, como se diz vulgarmente. Mas não disse nada ao Jeronymo?

— Nada. Entendi que a primeira visita era para descobrir terreno.

— Fez bem. *Não se vai a Roma n'um dia*, diz por ahi o povo. Bem. Vamos ver o Jeronymo.

Domingos de Sampaio entrou na sala com os braços abertos e recebeu n'elles o filho de D. Mathilde. Depois afastou-o levemente de si, mirou-o da cabeça até aos pés, e observou-lhe á queima roupa que ninguem pelo trajo e pelo garbo dos movimentos o tomaria por pessoa recentemente chegada da provincia. E n'este sentido continuou a lisongea-lo brutalmente como quem lhe conhecia o alcance do entendimento. Afinal Jeronymo de Lemos já começava a acreditar que Domingos de Sampaio era homem superior, e que no fim de tudo D. Francisca tinha sempre razão!

A Thiago Torres pesava da simpleza do mancebo e da posição ridicula em que a malicia do alferes da Silva o estava collocando, mas nem podia interromper aquelles destemperados elogios, nem atalhar na sua carreira a vaidade de Jeronymo de Lemos. Consolava-o, porém, a idéa de que o amigo sahiria inteiramente curado desta complicada experiencia.

— Está bom, está bom. Deixa te de elogios e dá cá outro abraço, meu Domingos. Tu fazes-me lembrar agora o meu cabelleireiro, Mr. Laurent, um francez emigrado que era conde de Laurent em França, perdeu todos os seus bens na revolução, e veio para Portugal ganhar a sua vida.

— Então em que me pareço eu com esse conde cabelleireiro.

— E' porque Mr Laurent está-me sempre a dizer que ninguem se veste como eu, e que em tudo o mais basta ver-me na rua para se conhecer que sou fidalgo. E accrescenta que se os meus amigos m'o não dizem é por se morderem de inveja Não sei se elle tem razão, mas posso affiançar-te que dos fidalgos com quem eu vivo, só houve um que, indo pedir-me vinte moedas emprestadas, notou o bom gosto com que eu trajava, e disse-me sinceramente que ninguem na côrte me deitava a barra adiante. Esse é bom rapaz, mas os outros nem palavra!

— Invejas, meu Jeronymo. E' o que mais reina cá na côrte. *A inveja matou Caim*, diz o proverbio. Mas já vês que o homem da aldeia tambem entende da pôla! Bem pódes imaginar que nem conheço Mr. Laurent, nem fallei com o tal sugeito que te pedio as 20 moedas.

— Sabe os designios do Jeronymo? interrompeu Thiago Torres envergonhado da inepcia do amigo. Quer que V. S. e eu vamos ser seus hospedes na rua dos Cavalleiros. Tem lá uns quartos que já mandou aprumptar, e diz que parece mal estarmos em outra parte.

— Tu és o melhor rapaz do mundo, meu querido Jeronymo, porém, d'esta vez não te posso fazer a vontade. Venho a Lisboa por causa da demanda com os Vasconcellos de Villa Boa. Venci o principal, e já recebi essa parte. Ha, porém, um incidente que sobe agora á supplicação e o procurador disse-me que a minha presença era necessaria. Preciso de estar livre para conferenciar com o advogado, ir visitar os desembargadores, e captar a benevolencia dos escrivães. Como nunca tiveste pleitos judiciaes, não sabes o proverbio: *Boa demanda, má demanda, o escrivão da minha banda.*

— Mas da rua dos Cavalleiros fazes tudo isso, observou Jeronymo. Até ficas mais perto dos tribunaes.

— Olha, Jeronymo, disse Domingos de Sampaio affastando-se com elle para um lado da sala e fallando-lhe ao ouvido. O dono d'esta casa é procurador de um dos homens mais poderosos de Portugal e poderia offender-se de que eu sahisse d'aqui. Tem paciencia. Irei passar comtigo todas as horas vagas, e ainda hoje tenciono fazer a minha visita á senhora D. Francisca.

— E o Thiago?

— Eu não hei de deixar só o senhor Domingos de Sampaio, mas como a minha demanda é verte e mandar noticias tuas, pódes contar comigo, e até preciso de que me vás indicando todas as maravilhas da nossa explendida capital. Já que vim a Lisboa, quero ficar sabendo o que ella valle.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS